

# Relatório Anual de Sustentabilidade

**Enauta**



# SUMÁRIO

- 3** Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
- 4** Mensagem do Presidente
- 6** Desempenho econômico
- 9** Nossa primeira década  
A pandemia de Covid-19
- 20** Governança corporativa  
Ética e *compliance*  
Gestão de riscos
- 28** Nossas pessoas
- 32** Nossa estratégia  
Nossos ativos
- 39** Desenvolvimento de Atlanta  
Sistema de Gestão Integrado  
Relação com fornecedores  
Resíduos e efluentes
- 49** Segurança a Fundo  
Cultura de segurança  
Desempenho em segurança
- 56** Compromisso com a sustentabilidade  
Agenda 2030  
Projeto Costa Norte  
Os mangues do Rio de Janeiro  
Clima e energia  
Emissões de GEE  
Investimentos sociais
- 73** Anexos do Relatório  
Sobre o nosso Relatório  
Matriz de Materialidade  
Complemento aos conteúdos GRI  
Sumário de conteúdo da GRI

## Como usar este documento

Mensagem

### Menu

Navegue pelo menu interativo para os capítulos de seu interesse



### Home

Clique neste ícone para retornar ao índice



### Setas

Navegue página a página por meio das setas no canto superior esquerdo



### Impressão

Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

# Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Em dez anos de existência, a Enauta construiu uma história com muito dinamismo, coragem e pioneirismo no setor de exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. As decisões estratégicas sempre foram tomadas com um grande senso de compromisso com a sociedade e de cuidado com o meio ambiente, avaliando riscos e capturando as melhores oportunidades para gerar valor aos negócios.

Essa visão norteou a fundação da companhia e, um ano depois, a decisão de abrir o capital na Bolsa, com a adoção de elevados padrões de governança corporativa e a prática da transparência no relacionamento com os acionistas. Desde então, a evolução das políticas e dos sistemas de gestão é constante para que nossa estratégia esteja alinhada à demanda global por desenvolvimento com responsabilidade.

O petróleo é uma fonte energética importante para impulsionar esse desenvolvimento, com segurança e geração de riquezas significativas para o Brasil. A solidez financeira e a capacidade técnica dos nossos profissionais permitem que a companhia, nos próximos anos, avance em sua estratégia de diversificar e fortalecer o seu portfólio. Acreditamos que o óleo e o gás continuarão a ser relevantes na matriz energética global, e nosso compromisso em produzir essa energia necessária para o Brasil amplia-se para novos horizontes – em terra e no mar.

Paralelamente, todo o nosso setor vem sendo desafiado a inovar e a se transformar. As mudanças climáticas são o maior desafio para o qual toda a humanidade estará voltada nas próximas décadas. Um desafio ao qual temos de responder, monitorando e mitigando as nossas emissões e mantendo a responsabilidade na gestão dos riscos e dos recursos financeiros da companhia.

Para estarmos preparados e sermos resilientes às mudanças de cenário, é preciso pensarmos de maneiras diferentes e inovadoras. Assim, a diversidade de ideias e de pessoas em nossa equipe de profissionais é um elemento estratégico, valorizado e desde sempre estimulado pela nossa gestão.

No ano em que celebramos nossa primeira década, realizamos mudanças importantes em nossa Diretoria Executiva. A chegada do novo CEO, Décio Oddone, marcou o início de uma nova estratégia para o crescimento e diversificação dos ativos, alicerçada na capacidade de realização dos nossos colaboradores e no compromisso com a sustentabilidade econômica, ambiental e social do nosso negócio.

**Antônio Augusto de Queiroz Galvão**  
Presidente do Conselho de Administração



# Mensagem do Presidente

4 A Enauta é uma companhia em transformação, em um mundo e um setor em transformação. Enquanto vivemos a aceleração da transição energética, que está produzindo mudanças no portfólio de grandes empresas internacionais e a maior abertura já ocorrida no mercado de petróleo e gás no Brasil, novas oportunidades se abrem para a empresa. A estratégia poderá ser complementada pela aquisição de ativos já em produção. Nesse contexto, em setembro de 2020, passei a liderar a equipe da Enauta e a ajudar a desenvolver uma nova estratégia que permita capturar as oportunidades que esse mundo em transformação disponibiliza.

Início essa jornada em tempos especiais. A digitalização e a inteligência artificial estão começando a mostrar o seu papel revolucionário. As regras de governança, a demanda por maior inclusão, a redução das emissões de CO<sub>2</sub> e a preocupação com o meio ambiente estão cada vez mais presentes no dia a dia das empresas. A transição energética pode antecipar o pico de demanda por petróleo. A pandemia acelerou transformações em muitas dimensões. Enquanto tudo isso ocorre e aprendemos a nos adaptar, precisamos continuar enfrentando e superando obstáculos.

Encerramos o ano de 2020 com um caixa robusto e uma sólida posição financeira, que permite avaliar a aquisição de novos ativos e a diversificação do portfólio. O primeiro passo para a materialização dessa estratégia aconteceu com a contratação de participação em quatro blocos exploratórios na Bacia do Paraná, no 2º Ciclo da Oferta Permanente da ANP.

A revisão do desenvolvimento do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, do qual passamos a deter 100% de controle, dá-se em um ambiente de negócios desafiador e que exigirá ainda mais eficiência na operação dos ativos. No ano passado, produzimos um total de 2,8 milhões de barris no campo. A operação foi impactada por problemas nos sistemas de aquecimento de óleo da plataforma afretada, mas estamos empenhados na solução das dificuldades e no aproveitamento de todo o potencial desse ativo.

**Reforçamos nosso engajamento com o Pacto Global e seus princípios e aprovamos, em 2021, nossa Política para o Desenvolvimento Sustentável, um instrumento importante para inserir o tema ainda mais em nossos processos decisórios**

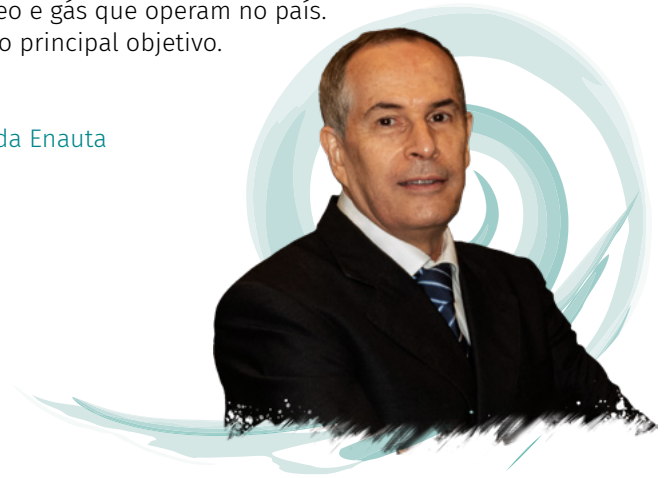
5 A queda na demanda por óleo e gás provocada pela pandemia de Covid-19, somada à menor produção do Campo de Atlanta, levou a uma redução de 15% da receita líquida (R\$ 945,4 milhões), mas com um crescimento de 20,3% no EBITDAX (R\$ 796,1 milhões). Esse resultado considera as receitas da venda de gás do Campo de Manati até 31 de dezembro de 2020. Esse ativo foi negociado no ano passado e seguimos aguardando a conclusão de algumas condições precedentes para concluir a transação. Assim, iniciamos o ano de 2021 com as prioridades de recompor o portfólio. Também avançaremos na exploração na Bacia de Sergipe-Alagoas, onde a perfuração do primeiro poço está prevista para o segundo semestre.

Investidores, acionistas e outros *stakeholders* esperam que as organizações empresariais estejam comprometidas com uma governança ética e com um modelo de atuação responsável e transparente. Por isso, ao assumir a posição de CEO da Enauta, conduzimos um processo participativo, com a colaboração de todos os líderes e do Conselho de Administração, para elaborar um novo plano estratégico. Como resultado, aprovamos uma estratégia que permitirá capturar as oportunidades existentes e possibilitará o incremento da produção e

do fluxo de caixa, mantendo a geração de valor como o princípio básico para a realização de negócios.

A Enauta seguirá na busca do crescimento. Muitos dos nossos desafios são compartilhados por toda a indústria, aqui e no exterior. Alguns são particularmente nossos, como a busca por uma maior diversificação do portfólio e pelo aumento da produção e da receita. Serão superados pelo trabalho e pela competência da nossa equipe. A companhia está particularmente bem posicionada para construir o portfólio com o maior potencial de geração de valor entre as empresas independentes de petróleo e gás que operam no país. Concretizá-lo será o nosso principal objetivo.

**Décio Oddone**  
Diretor Presidente (CEO) da Enauta





DESEMPENHO

# ECONÔMICO

A pandemia de Covid-19 levou a economia global a uma das piores recessões observadas no capitalismo moderno, e ainda não está claro quando uma recuperação total ocorrerá. A redução dos deslocamentos, da produção industrial e do consumo global, decorrente das medidas tomadas para conter o avanço da doença, reduziu drasticamente a demanda por petróleo e seus derivados.

Concomitantemente à queda de demanda, o desalinhamento entre membros da OPEP+ e a Rússia, que travaram uma batalha por mercado no início do ano passado, não permitiu uma redução na produção de forma a equilibrar a oferta e o novo cenário de recessão, levando ao aumento vertiginoso dos estoques de óleo e à consequente queda drástica de sua cotação.



**“Depois da criação da empresa, a abertura de capital foi um marco importante da nossa história para capitalizar a companhia e permitir o crescimento com a aquisição de novos ativos. Desde então, descobertas significativas e o desenvolvimento do Campo de Atlanta reafirmaram nossa capacidade operacional.”**

**Paula Costa Côte-Real  
é diretora financeira e de relações com investidores da Enauta desde 2010**

7

O Brent chegou ao patamar de US\$ 19,33/barril em abril, uma queda de 71% em relação a 2019, e o contrato futuro do petróleo West Texas Intermediate (WTI), referência para os preços do petróleo nos Estados Unidos, chegou a ter negociações negativas em abril, situação nunca vista pelo mercado.

A partir do segundo semestre, o preço do Brent começou a se recuperar em decorrência do aumento da demanda, gerada pelo afrouxamento do *lockdown* no mundo, e da gradual retomada da atividade econômica, principalmente na China. Em conjunto, houve o realinhamento e o controle da produção dos membros da OPEP e da Rússia e a queda da produção do óleo de xisto norte-americano.

No encerramento de 2020, o Brent rompeu a barreira dos US\$50/barril, recuperando grande parte das perdas do ano, mas ainda 20% abaixo das cotações registradas antes das ações de *lockdown* e distanciamento social.

Inserida nessas circunstâncias, a Enauta Participações S.A. registrou uma redução de 15% na receita líquida<sup>1</sup> na comparação anual, mas um crescimento de 20,3% no EBITDAX<sup>1</sup>. A companhia encerrou o ano com uma posição de caixa de R\$ 1,7 bilhão e uma dívida líquida total de R\$ 1,5 bilhão, refletindo condições favoráveis para a estratégia de expansão e diversificação do portfólio de ativos.

1. Ao longo de 2020, a companhia detectou erros em Demonstrações Financeiras anteriormente divulgadas, que foram corrigidos pela reapresentação de cada uma das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores, de acordo com o CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8.

## Números de 2020

### RESULTADOS FINANCEIROS

	2020	2019 (corrigido)*	Varição (%)
Receita líquida (R\$ milhões)	945,4	1.111,7	-15,0%
EBITDAX (R\$ milhões)	796,1	662,0	20,3%
Lucro líquido (R\$ milhões)	124,0	183,9	-32,6%
CAPEX realizado (US\$ milhões)	26,6	50,1	-47,1%
Dívida Líquida/EBITDAX	(1,9x)	(2,2x)	0,3x

\*Ao longo de 2020, a companhia detectou erros em Demonstrações Financeiras anteriormente divulgadas, que foram corrigidos pela reapresentação de cada uma das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores, de acordo com o CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8.



**R\$ 1,7 bilhão**  
de caixa líquido

### PESQUISA & DESENVOLVIMENTO



**R\$ 2,4 milhões** investidos em projetos de pesquisa e desenvolvimento

Em 2020, concluímos o Projeto Costa Norte na Margem Equatorial Brasileira

A Enauta foi escolhida a **melhor empresa do setor de óleo e gás** no ranking Melhores Empresas da Bolsa, da Infomoney

### PRODUÇÃO TOTAL ENAUTA



**5,6 milhões** de barris de óleo equivalente (boe) produzidos

## Campo de Atlanta

### Emissões



**15,2 kgCO<sub>2</sub>e/boe\***

é a intensidade de emissões da Enauta na operação do Campo de Atlanta. A média geral do setor é de 21,1 kgCO<sub>2</sub>e/boe.

Fonte: Oil and Gas Climate Initiative (OGCI) | 2020  
\*Emissões de escopo 1 e 2.

### Segurança operacional



**1.085 dias** é o recorde da Enauta sem acidente com afastamento na operação do Campo de Atlanta. Em 29 de dezembro de 2020, quase três anos após o início das atividades, registramos a primeira ocorrência desse tipo.

### Produção



Retomamos a produção de óleo no poço 7-ATL-4HB-RJS em 22 de fevereiro de 2021, após paralisação preventiva.





NOSSA  
PRIMEIRA

# DÉCADA

Em 2020, completamos dez anos de existência orgulhosos de nossas realizações, mas também em ritmo de transformação.

No Brasil, a Petrobras (maior empresa nacional do nosso setor) acelerou sua estratégia de desinvestimento em diversos ativos. Esse movimento muda a configuração do mercado, com a criação de oportunidades. Nesse novo momento estamos particularmente bem posicionados para construir um portfólio

equilibrado, com ativos em produção e em desenvolvimento que nos permitam ter a geração de caixa necessária para desenvolver projetos que agreguem maior volume e gerem valor aos acionistas. A aquisição de quatro blocos exploratórios na Bacia do Paraná (leia mais na página 35) é um movimento que faz parte dessa transformação, orientada por uma visão de longo prazo e diversificação dos negócios.

Nos últimos dez anos, os impactos das mudanças climáticas ganharam ainda mais relevância para a promoção do desenvolvimento sustentável. A demanda global cada vez maior pela transição energética para uma economia de baixo carbono impõe novos desafios para a indústria de óleo e gás. Algumas das grandes empresas do setor estão tomando esse caminho e abrindo espaço para que empresas independentes, como a Enauta, possam aumentar a sua participação na oferta dos hidrocarbonetos necessários durante a transição para uma matriz energética mais limpa.

A última década foi marcada, ainda, por um exponencial avanço da digitalização e da conectividade em todas as frentes. A Internet das Coisas (IoT), em que equipamentos trabalham conectados à rede e disponibilizam uma infinidade de dados em tempo real, abre diversas possibilidades e caminhos para inovação e um novo jeito de fazer negócios. O Projeto Costa Norte (leia mais na página 61) é um exemplo de como a tecnologia e a conectividade de dados podem agregar valor ao nosso negócio.

Com a chegada do novo CEO, Décio Oddone, em setembro de 2020, iniciamos a elaboração de um novo planejamento estratégico, com o objetivo de posicionar nossa companhia como uma das produtoras independentes mais relevantes do país. Sob sua liderança, a reestruturação de processos de governança interna segue a passos rápidos, garantindo que a visão integrada de riscos e a avaliação de novas oportunidades sejam incorporadas aos processos de tomada de decisão.

O compromisso prioritário com uma atuação ética, responsável e sustentável, gerenciando aspectos ambientais e sociais do nosso modelo de negócio, será fortalecido cada vez mais para atender às expectativas de nossos acionistas, colaboradores, parceiros e da sociedade.

**A capacidade técnica de  
nossos profissionais e  
a solidez financeira da  
companhia são vantagens  
competitivas relevantes  
para seguirmos resilientes  
no novo ambiente  
de negócios do setor  
de óleo e gás**



## Nossa trajetória

# 2010

Iniciamos nossas atividades de exploração e produção como companhia independente, ainda com o nome de Queiroz Galvão Exploração e Produção (QGEP).

Desde o início, já contávamos com 45% de participação no consórcio do Campo de Manati, um dos maiores produtores de gás natural não-associado do país.

Também fomos a primeira empresa brasileira independente qualificada como Operador A pela ANP, autorizada a operar em terra e em águas rasas, profundas e ultraprofundas.

# 2011

Abrimos nosso capital e começamos a negociar as ações no Novo Mercado. Nosso IPO foi o maior daquele ano, com uma captação aproximada de R\$ 1,5 bilhão.

Aderimos ao Pacto Global, das Nações Unidas.

Adquirimos dois blocos no pré-sal da Bacia de Santos (BM-S-8 e BS-4) e começamos a desbravar as oportunidades em águas ultraprofundas.

# 2012

Descobrimos o gigante Campo de Carcará no Bloco BM-S-8, na Bacia de Santos.



## 2013

Realizamos a perfuração de dois poços no Bloco BS-4, do qual somos operadores.

## 2014

Inovamos na maneira como nos relacionamos com as comunidades pesqueiras e concluímos, com sucesso, o PCAP no Bloco BM-J-2, na Bacia de Camamu-Almada. No total, 19 comunidades pesqueiras de 4 municípios foram beneficiadas.

Obtivemos pela primeira vez a certificação ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e a OHSAS 18001 (sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional) para o nosso Sistema de Gestão Integrado.

## 2015

Arrematamos dois blocos na Bacia de Sergipe-Alagoas na 13ª rodada de licitação da ANP, acreditando em uma das mais promissoras áreas para a produção de óleo e gás do Brasil.

Lançamos nosso Programa de Compliance, o Comitê de Ética e o Comitê de Governança, reforçando nosso compromisso com a ética e a transparência na condução dos negócios.

## 2016

Iniciamos o Projeto Costa Norte, nosso maior investimento em Pesquisa & Desenvolvimento. A iniciativa abre caminho para conhecer a biodiversidade e aliar preservação com geração de valor na Margem Equatorial Brasileira (MEB).



## 2017

Iniciamos a instalação do sistema submarino no Campo de Atlanta (Bloco BS-4).

Adquirimos mais dois blocos na Bacia de Sergipe-Alagoas e realizamos *farm-out* de 70% dos blocos que já havíamos adquirido.

Vendemos nossa participação no Bloco BM-S-8 por US\$ 379 milhões, fortalecendo o caixa da companhia.

## 2018

Iniciamos a operação do Campo de Atlanta e passamos a ser a primeira empresa privada brasileira a operar na zona de exclusão do pré-sal da Bacia de Santos.

Celebramos o reconhecimento do nosso Programa Parcerias e Conhecimento em Prol do Mar Brasileiro no evento “ODS no Brasil – o Papel do Setor Privado”, realizado na 73ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York (EUA).

## 2019

Apresentamos nossa nova marca Enauta.

Adquirimos participação em mais três blocos exploratórios na Bacia de Sergipe-Alagoas no 1º Ciclo de Oferta Permanente da ANP.

Obtivemos a certificação ISO 45001 (sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional), que substituiu a OHSAS 18001.



# 2020

Em um ano com tantos desafios, seguimos na transformação de nossa companhia e na recomposição de nosso portfólio. Firmamos contrato para alienação da totalidade de nossa participação no Campo de Manati por R\$ 560 milhões, negócio sujeito a condições precedentes a serem avaliadas em 2021.

Com o objetivo de ampliar as possibilidades de novos negócios, adquirimos quatro blocos exploratórios *onshore* no 2º Ciclo de Oferta Permanente da ANP. Os blocos PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99 estão localizados na Bacia do Paraná, nos estados do Mato Grosso do Sul e Goiás.

Décio Oddone assume a presidência da Enauta e inicia um novo ciclo estratégico para posicionar a companhia como uma das principais produtoras independentes de óleo e gás.



**"Estamos vivendo um momento de mudanças e transformações em nosso ambiente. A integração e a troca de experiências com o time amplia os meus horizontes e contribui para um melhor desempenho na Enauta."**

**Márcia Karam, geóloga, é uma das especialistas do time da Enauta desde a fundação da companhia**

# A pandemia de Covid-19

Manter a saúde e a segurança dos colaboradores e prestadores de serviço sempre foi um valor da nossa companhia e, por isso, definimos e colocamos em prática um plano de contingência para a continuidade dos nossos negócios durante a pandemia de Covid-19.

Em março de 2020, foi acionado e mobilizado o Comitê de Gerenciamento de Crise (Crisis Management Team – CMT) para monitorar os impactos da pandemia sobre os negócios da companhia, estabelecer ações preventivas e mitigadoras e a continuidade das operações e negócios. As atividades de gestão do CMT seguiram a metodologia internacional ICS (Incident Command System), bem como as diretrizes estabelecidas no Plano de Gerenciamento de Crise da companhia.

Foi elaborado um Plano de Contingência para prevenção do contágio e disseminação da Covid-19 voltado para as atividades do Campo de Atlanta, com ações necessárias para salvaguardar a saúde e a segurança dos profissionais que continuaram a trabalhar no FPSO Petrojarl I, nas embarcações de apoio, nos helicópteros e na base de apoio logístico em Niterói.

Durante todo o período de pandemia, inclusive nos primeiros meses de 2021, nossas equipes continuaram sendo acompanhadas pela médica do trabalho da Enauta e tiveram apoio da IHCare, empresa especializada contratada para ampliar o suporte médico a trabalhadores que atuam em plataformas *offshore*.

Ao longo de 2020, todos os profissionais que estavam a bordo do FPSO Petrojarl I e que apresentaram sintomas de Covid-19 foram isolados e testados. Quando não foi possível realizar a testagem a bordo, essas pessoas foram removidas para o continente para a realização de testagens em terra. Aqueles que tiveram o diagnóstico positivo para a doença, embarcados ou no continente, mantiveram-se em isolamento em terra e com acompanhamento médico.



Previamente ao embarque, todos os profissionais que acessaram o Petrojarl I realizaram quarentena, testagem e passaram por triagem com profissional de saúde no aeroporto, o que minimizou fortemente o embarque de pessoas infectadas. Com este protocolo, contabilizamos 59 pessoas que tiveram resultados positivos nos testes de pré-embarque e, assim, não acessaram o FPSO. Além disso, em diferentes momentos ao longo do ano, o FPSO foi colocado em *lockdown*, com o objetivo de evitar surtos de contaminação a bordo.

Os colaboradores da sede corporativa, no Rio de Janeiro, passaram a trabalhar em sistema de *home office* desde março, com infraestrutura tecnológica para a execução das atividades de forma remota. A partir de setembro, um grupo de voluntários deu início ao plano de retorno ao escritório, seguindo os critérios estabelecidos para evitar o contágio.

positivo para Covid-19. Todas as ações foram tomadas quanto a higienização do espaço e isolamento de sintomáticos e contactantes diretos. Todos os colaboradores que apresentaram sintomas foram orientados a não acessar o escritório e tiveram seus quadros clínicos acompanhados pela médica do trabalho.

Todas as pessoas que tiveram confirmação da contaminação, tanto na sede quanto no FPSO, recuperaram-se satisfatoriamente.

Com o aumento da confirmação de casos no país no início de 2021, retomamos o regime de *home office* para os colaboradores da sede administrativa, no Rio de Janeiro, e mantivemos os protocolos de segurança e monitoramento no FPSO e nas estruturas de apoio (embarcações, helicópteros e base de apoio logístico em Niterói).

16

O plano estabeleceu as ações necessárias a serem tomadas caso algum voluntário apresentasse sintomas ou tivesse diagnóstico





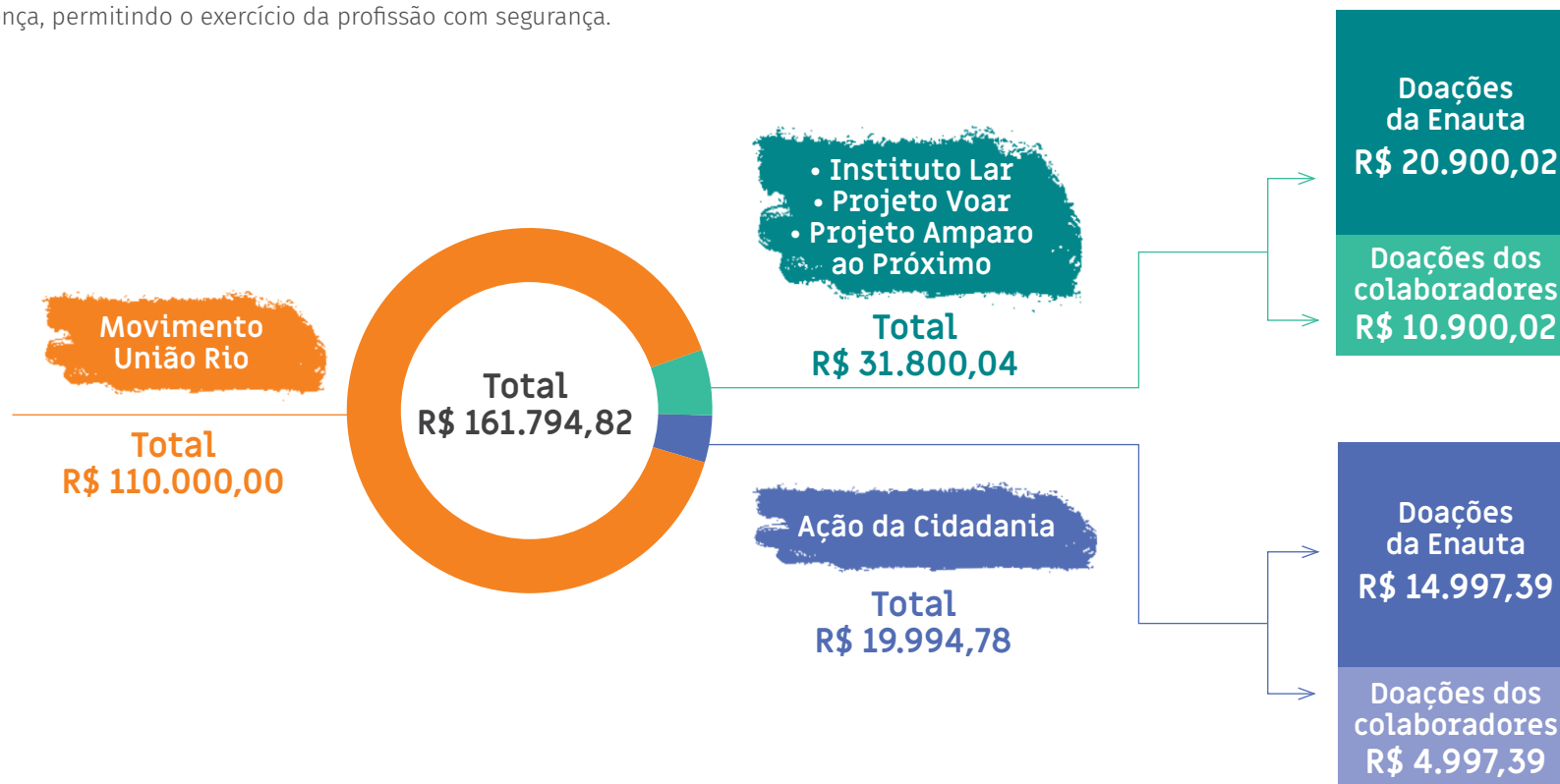
## Campanha E+ Solidariedade

No momento mais crítico da pandemia no Brasil, lançamos a campanha E+ Solidariedade, a fim de contribuir para a ampliação da capacidade de atendimento do sistema de saúde aos pacientes de Covid-19. Doamos R\$ 110 mil para o Movimento União Rio, ação voluntária que reúne pessoas e ONGs em prol da redução de impactos da pandemia no estado do Rio de Janeiro.

A gestão dos recursos destinados às ações de saúde do Movimento União Rio, realizada pelo Instituto da Criança, viabilizou a ativação de leitos em hospitais e a compra de equipamentos de proteção individual para médicos e enfermeiros na linha de frente do combate à doença, permitindo o exercício da profissão com segurança.

A campanha E+ Solidariedade também incluiu doações da companhia e dos colaboradores para a Ação da Cidadania, associação de apoio a pessoas carentes por meio de doações de alimentos e itens de higiene em diversas comunidades pelo Brasil. Outras instituições beneficiadas por esses recursos foram o Instituto Lar, o Projeto Voar e o Projeto Social Amparo ao Próximo, que somaram esforços para resgatar a dignidade de pessoas em situação de rua oferecendo refeições, cestas básicas e itens de higiene.

17





"O trabalho remoto sempre foi muito presente na área de Tecnologia da Informação, e conseguimos fornecer os recursos necessários para que todos pudessem dar continuidade ao trabalho. Foi uma mudança grande em um espaço de tempo muito curto, um grande teste que mostrou o sucesso de tudo o que desenhamos e criamos ao longo desses anos."

**Tony Miranda,**  
especialista em TI, trabalha na  
Enauta desde janeiro de 2016



"A pandemia trouxe um grande desafio para a manutenção da saúde física e mental das pessoas. Conseguimos dar suporte a todos os funcionários, e a disponibilidade no atendimento, 24 horas em todos os dias, foi um grande diferencial para a Enauta."

**Isabel Britto**  
é médica do trabalho e faz parte  
da equipe da Enauta desde 2014



## Comitê de Gerenciamento de Crise (CMT)

### Áreas integrantes do CMT

- Diretoria Executiva
- Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)
- Jurídico
- Comunicação e Sustentabilidade
- Tecnologia da Informação
- Recursos Humanos
- Compliance
- Financeiro
- Relações com Investidores
- Suprimentos
- Controladoria
- Administrativo

Instalamos o Comitê de Gerenciamento de Crise em 13 de março de 2020

## Plano de Contingência para o Campo de Atlanta



Todas as ações desenvolvidas no FPSO Petrojarl I estão em linha com as recomendações feitas pelas autoridades competentes

Reuniões semanais

Envio de boletim diário, para a ANP, com casos suspeitos e confirmados

- A partir de julho/2020, o boletim passou a ser enviado três vezes por semana

Elaboração de quadro de situação

- Acompanhamento da evolução da pandemia no Brasil e no mundo
- Impactos sobre as atividades nos escritórios e no Campo de Atlanta

Apoio para instalação do regime de teletrabalho (*home office*)

Construção do plano de retorno às atividades presenciais no escritório

- Primeira onda de voluntários em setembro de 2020
- Ondas subsequentes de retorno, com critérios para proteger colaboradores do grupo de risco
- Paralisação das atividades presenciais e início do sistema de *home office*, com avaliação constante para estabelecer protocolos de retorno seguro à sede

Redução temporária do número de pessoas embarcadas no FPSO para o mínimo essencial

- Manutenção da segurança das operações

Separação de cabines de isolamento para casos suspeitos

- Procedimento de evacuação médica, caso necessária

Realização de testes PCR antes do embarque

Campanhas de comunicação e conscientização nos canais de comunicação

- Obrigatoriedade do uso de máscaras protetoras
- Disponibilização de álcool em gel 70% para higienização das mãos

Alteração da escala de trabalho por aproximadamente quatro meses conforme acordo com o sindicato e com os colaboradores individualmente

Quarentena pré-embarque

Reforço das medidas de higienização

● *Due diligence* e monitoramento semanal dos fornecedores contratados de forma emergencial



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

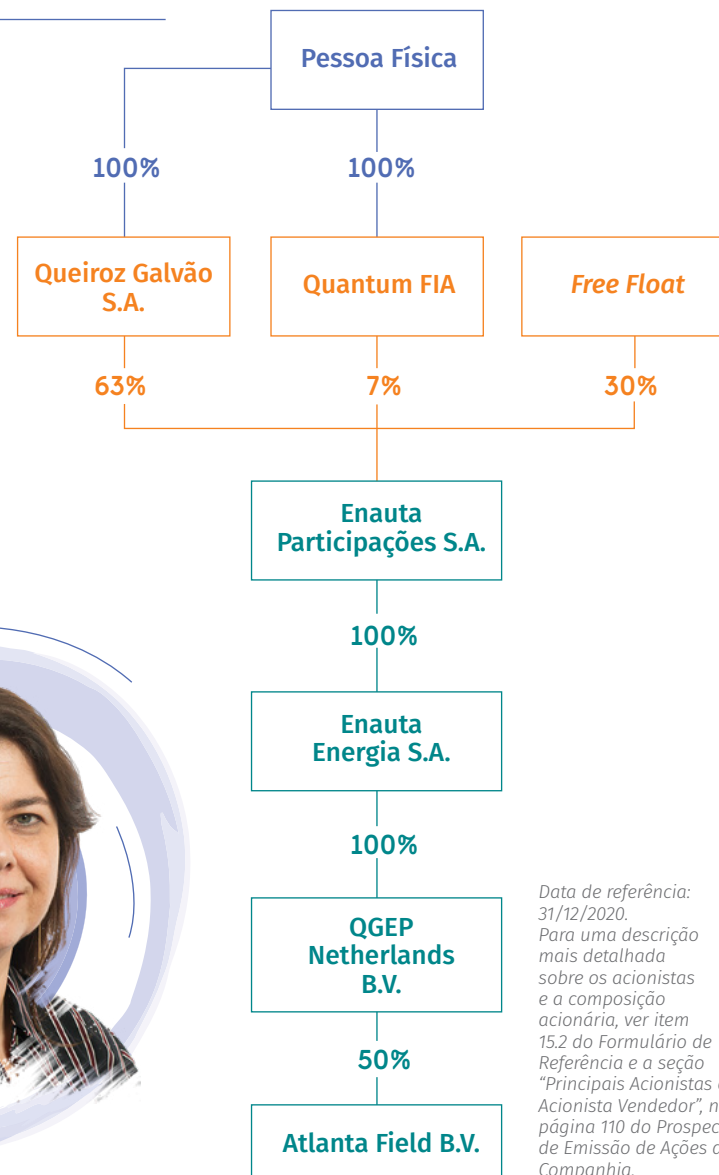
**D**esde a fundação, nossa companhia construiu e pratica um modelo de governança corporativa que viabiliza a condução estratégica dos negócios com ética, transparência e comprometimento com o desenvolvimento sustentável. As ações da Enauta Participações S.A. (controladora da Enauta Energia S.A.) são listadas no Novo Mercado, segmento da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão que reúne as organizações com os mais elevados padrões de governança e as melhores práticas no relacionamento com os acionistas.

O conjunto de políticas, regimentos dos órgãos de administração e controles internos assegura uma atuação orientada para a geração de valor no longo prazo, alinhando a estratégia de investimentos e a gestão de riscos. O processo decisório é baseado no Estatuto Social, na Política de Alçadas Estatutárias e na Política de Transações com Partes Relacionadas e demais situações de Potencial Conflito de Interesses, que normatizam os papéis e as responsabilidades dos administradores e mitigam os riscos de ocorrência de conflitos de interesses.

Compete ao Conselho de Administração, órgão máximo do sistema de governança, estabelecer as diretrizes do direcionamento estratégico da companhia e constituir o elo entre os acionistas e a Diretoria Executiva. A indicação dos encarregados pela administração, bem como dos membros dos Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, obedece a requisitos estabelecidos na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva.

Em 2020, concluímos a reestruturação dos três comitês de assessoramento, e esses órgãos, em 2021, passaram a ser secretariados pela área que já apoiava o Conselho de Administração. Também em 2021, a companhia implementará fóruns de assessoramento à Diretoria Executiva visando aprimorar a integração entre as diferentes áreas. Além disso, o processo de avaliação colegiada dos membros do Conselho e dos comitês referente ao mandato 2018-2019 também foi finalizado no ano passado.

### Estrutura societária



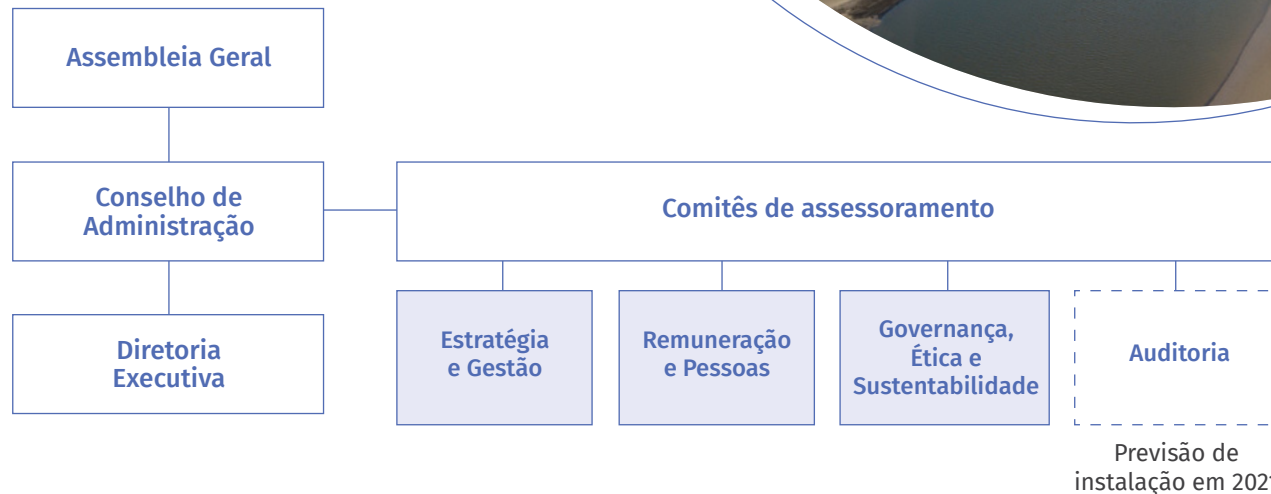
Data de referência: 31/12/2020. Para uma descrição mais detalhada sobre os acionistas e a composição acionária, ver item 15.2 do Formulário de Referência e a seção "Principais Acionistas e Acionista Vendedor", na página 110 do Prospecto de Emissão de Ações da Companhia.

"Minha carreira na Enauta começou há pouco mais de um ano e meio, então ainda há um caminho de descobertas e aprendizados. Acredito que a atuação da área jurídica pode ajudar a imprimir um controle ainda maior sobre os processos de governança da companhia e contribuir para o fortalecimento da diversidade e de outros temas relevantes para a gestão da sustentabilidade."

**Claudia Hesse,**  
general counsel da Enauta,  
começou sua trajetória no Grupo  
Queiroz Galvão há mais de 20 anos  
e está na Enauta desde 2019



## Estrutura de governança corporativa



22

**ENAT**  
B3 LISTED NM

- Novo Mercado
- 100% de ações ordinárias
- 100% de *tag along*
- Política de Dividendos
- 33% de membros independentes no Conselho de Administração
- Avaliação periódica e independente do Conselho de Administração

**Programa de Compliance**

- Em funcionamento desde 2015
- Código de Ética
- Política Anticorrupção
- Política de Transação com Partes Relacionadas

**Canal Confidencial**  
Canal exclusivo para comunicação segura de condutas que violem a lei, o Código de Conduta Ética ou as normas da companhia. A comunicação pode ser realizada de forma anônima, se o comunicante desejar.

🌐 [canalconfidencial.com.br/enauta/](http://canalconfidencial.com.br/enauta/)  
📞 0800 741 0022 (Brasil)  
0800 022 0279 (Holanda)  
+ 55 11 2739 4561 (outras localidades – chamada a cobrar)





23

## Ética e compliance

Nosso Programa de Compliance, em funcionamento desde 2015, assegura a prática dos nossos valores e da conduta ética em todas as nossas atividades. O Programa é coordenado pela Gerência de Compliance e supervisionado pela Diretoria Executiva, com o acompanhamento direto do Comitê de Ética, que assessoria o Conselho de Administração. Com essa estrutura de governança, garantimos que 100% dos conselheiros, líderes e colaboradores da companhia sejam comunicados e sensibilizados sobre nossas diretrizes éticas e anticorrupção.

É por meio do Programa de Compliance que prevenimos e mitigamos o risco de corrupção em nossa companhia e tratamos denúncias de atos que não estejam em conformidade com a legislação, a ética ou as diretrizes do Código de Conduta Ética. Materializamos essa gestão, em primeiro lugar, com programas de treinamento e capacitação sobre nossas políticas e procedimentos sobre ética, conformidade e anticorrupção.

O Encontro Anual de Compliance é um dos principais eventos de sensibilização e capacitação que realizamos nesse sentido. A edição de 2020, mesmo realizada em formato virtual, contou com a participação de 75% dos nossos colaboradores e 100% dos diretores.

Nosso Programa de Compliance também conta com o Canal Confidencial, ambiente independente e sigiloso preparado para receber denúncias, solicitações e pedidos de orientação sobre nossos valores e comportamento ético. A plataforma é gerida por uma empresa externa e independente e pode ser acessada (24 horas por dia em todos os dias da semana) por colaboradores ou representantes de públicos externos. Em 2020, recebemos 21 consultas pelo Canal Confidencial. Desse total, nenhum era referente a episódios de corrupção ou fraude.

24 Atuamos com diligência para impedir o risco de corrupção em toda a nossa cadeia de valor. Dentro do Programa de Compliance, estabelecemos regras para que toda contratação acima de R\$ 800 mil ou de empresas que representem nossa companhia na interação com agentes públicos seja avaliada criticamente, por meio de documentações e outros tipos de evidências que comprovem a sua conformidade e atuação ética.

Nessa condição estão enquadrados todos os fornecedores dos quais adquirimos produtos e serviços para a operação do Campo de Atlanta, nosso único ativo em fase de operação. Assim, 100% de nossas operações atuais passam por avaliação de riscos contra a corrupção.



*“Trabalho há dez anos na Enauta e tenho muito orgulho de ter participado da construção da área de Relações com Investidores desde o início, da formalização dos processos da companhia e do lançamento do Programa de Compliance. Foi sempre muito gratificante trabalhar em uma empresa acolhedora, com um time de pessoas admiráveis e muito dispostas a dividir seu conhecimento.”*

**Flavia Gorin**  
assumiu a Gerência de  
Compliance da Enauta em  
fevereiro de 2021



# Gestão de riscos

As atividades de exploração e produção no setor de óleo e gás envolvem diversas incertezas e variáveis que podem comprometer a capacidade de geração de valor e até mesmo a continuidade dos negócios no longo prazo. Por isso, a gestão de riscos é fundamental para subsidiar a tomada de decisão, garantir a confiabilidade e a segurança nas operações e obter o retorno adequado para os investimentos.

Nos últimos dez anos, consolidamos uma série de ferramentas específicas para apoiar análises e o gerenciamento dos riscos por meio da atuação de equipes multidisciplinares e devidamente qualificadas para essa avaliação. A segurança das pessoas, dos ativos e do meio ambiente é prioritária e, por isso, monitoramos nossos riscos operacionais continuamente por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

25 Também possuímos uma Política de Gestão de Riscos de Mercado, aprovada pelo Conselho de Administração, com princípios e ações que visam mitigar a exposição a riscos não inerentes às operações. Nesse sentido, o risco cambial é um dos principais para os quais buscamos proteção, uma vez que grande parte do plano de investimento e do custo operacional é atrelada ao dólar. Por isso, adotamos mecanismos de *hedge* que mitigam parte dos impactos da volatilidade do câmbio e da cotação internacional do petróleo.

Em 2020, demos um passo importante na estruturação do processo de gestão de riscos corporativos. Com o apoio de uma consultoria especializada, mapeamos diversos riscos aos quais a companhia está exposta em todas as esferas, desde a sua operação até riscos relacionados à parte financeira, de imagem e clima, entre outros. Esses riscos foram incluídos em uma matriz e priorizados para o acompanhamento dos administradores da companhia.

O processo integrado para a gestão e monitoramento periódico dos riscos já foi definido e estará incorporado nos procedimentos e na Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos da companhia. O modelo a ser estruturado considera as melhores práticas de mercado e diretrizes internacionais, possibilitando o engajamento dos líderes para o mapeamento dos principais riscos, avaliação dos mecanismos de controle já existentes e planos de ação para tratamento ou mitigação.

O trabalho realizado no último ano foi acompanhado pela Diretoria Executiva e contou com a participação e orientação do Comitê de Governança, Ética e Sustentabilidade. Em 2021, nossa meta é colocar em prática esse processo e implementar a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

Paralelamente, trabalhamos na estruturação do Comitê de Auditoria estatutário, que terá, entre as suas atribuições, o assessoramento do Conselho de Administração no acompanhamento da gestão de riscos. A atualização do Estatuto Social da companhia, a fim de prever sua criação, foi aprovada em Assembleia realizada em 2020, e nosso objetivo é que o novo órgão entre em funcionamento em 2021.

A instalação do Comitê de Auditoria será acompanhada do início de operação da área de Auditoria Interna, que atuará com independência para avaliar o modelo e sistemas de gestão de riscos, seguindo um plano anual de trabalho previamente aprovado pelas lideranças.

Outra evolução relacionada à gestão de riscos foi a criação da área de Controles Internos, responsável pela avaliação e pelo acompanhamento dos processos e do fluxo de informações dentro da companhia, que tem como objetivo auxiliar na mitigação dos riscos mapeados. Uma das principais vantagens dessa evolução na estrutura de gestão é assegurar a confiabilidade e a rastreabilidade dos diversos processos que realizamos internamente, apoiando a tomada de decisão e evolução dos investimentos baseada em uma visão integrada e interconectada.



**"Cada desafio que assumo  
vira uma oportunidade de  
aprendizado e desenvolvimento.  
Estar com um time tão  
experiente e capacitado  
é gratificante."**

**Talles Bonifacio é  
estagiário da área jurídica  
da Enauta desde 2019**



## Modelo de gerenciamento de riscos

**Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos**  
(Aprovada pelo Conselho de Administração e será implementada em 2021)



**Mapa de Riscos**

Estruturado em 2020, com apoio de consultoria especializada



**Auditoria Interna**

Início de atuação em 2021, seguindo plano de trabalho previamente aprovado pelas lideranças



**Área de controles internos**

Criada em 2020 para avaliar e acompanhar os processos internos

**Riscos**



**Operacionais**

**Planos de ação**

- Sistema de Gestão Integrado
- Engajamento dos fornecedores
- Treinamentos e avaliações periódicas



**Financeiros e de mercado**

- Política de Gestão de Riscos de Mercado
- Instrumentos de *hedge*



**Imagem e reputação**

- Programa de Compliance
- *Due diligence* de fornecedores





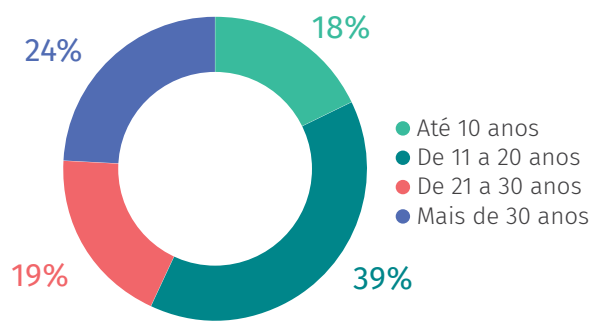
NOSSAS

# PESSOAS

Nossa equipe é formada por profissionais com ampla experiência nas atividades de exploração e produção de óleo e gás natural. No total, somos 130 pessoas com formação especializada e conhecimento para garantir a elaboração e execução de projetos que gerem valor no longo prazo, com segurança e gestão adequada dos riscos.

A diversidade em nossa companhia se configura em um equilíbrio consolidado entre profissionais de diferentes gerações. Aproximadamente 25% do nosso quadro profissional é formado por colaboradores com mais de 30 anos de carreira, e 20% começaram a trabalhar apenas na última década.

Tempo de carreira dos nossos colaboradores





29

Além disso, as mulheres representam 40% do total da nossa equipe e ocupam 39% dos cargos de liderança. Esse equilíbrio de gênero é um diferencial da nossa companhia no setor, ainda hoje caracterizado pela baixa presença feminina na indústria.

Ampliar a diversidade em nossa cadeia de valor faz parte do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por isso,

continuaremos a avaliar mecanismos para aprimorar esse quesito tanto nos processos de contratação quanto nos de engajamento de nossos fornecedores, valorizando temas como equidade de gênero e raça, inclusão de pessoas com deficiência e todos os outros aspectos relevantes para a formação de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo.

### Número total de colaboradores da companhia\*

	2020		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	2	1	2	1
Gerência /coordenação /supervisão	21	14	20	12
Técnicos (engenheiros e geólogos)	30	7	30	8
Analistas (outros)	19	29	19	30
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>51</b>	<b>71</b>	<b>51</b>

\*Considera apenas os colaboradores contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e estatutários.

**“No início da nossa companhia, havia referências de mercado e a própria vivência dos profissionais que estavam chegando para formar a equipe. Após dez anos, nossa cultura corporativa foi lapidada e reflete nosso jeito de ser, mas sempre há espaço para melhorias.”**

**Simone Mello, gerente de recursos humanos, atua na Enauta desde 2011**

O compartilhamento de experiências e conhecimentos entre os grupos geracionais é incentivado por um ambiente de trabalho que estimula a colaboração, o respeito e a confiança. Os E+ Encontros, encontros virtuais realizados às sextas-feiras, são uma de nossas principais práticas para o compartilhamento de informações entre nossa equipe.

Os treinamentos e qualificações, internas e externas, contribuem para fortalecer o conhecimento técnico e a capacidade de inovação do nosso time. Em 2020, o número de horas dedicadas a essas atividades sofreu uma redução (em torno de 28%) em razão da pandemia de Covid-19, que dificultou a realização de viagens e encontros presenciais.

A maioria dos treinamentos executados foi conduzida por meio de plataformas digitais on-line. Utilizamos a Explora, nossa plataforma on-line de compartilhamento de cursos, para oferecer aos colaboradores palestras mensais. Esses eventos permanecem disponíveis para acesso dos interessados.



40%  
da nossa equipe é formada por mulheres



39%  
dos cargos de liderança são ocupados por mulheres

### Média de horas de treinamento por colaborador

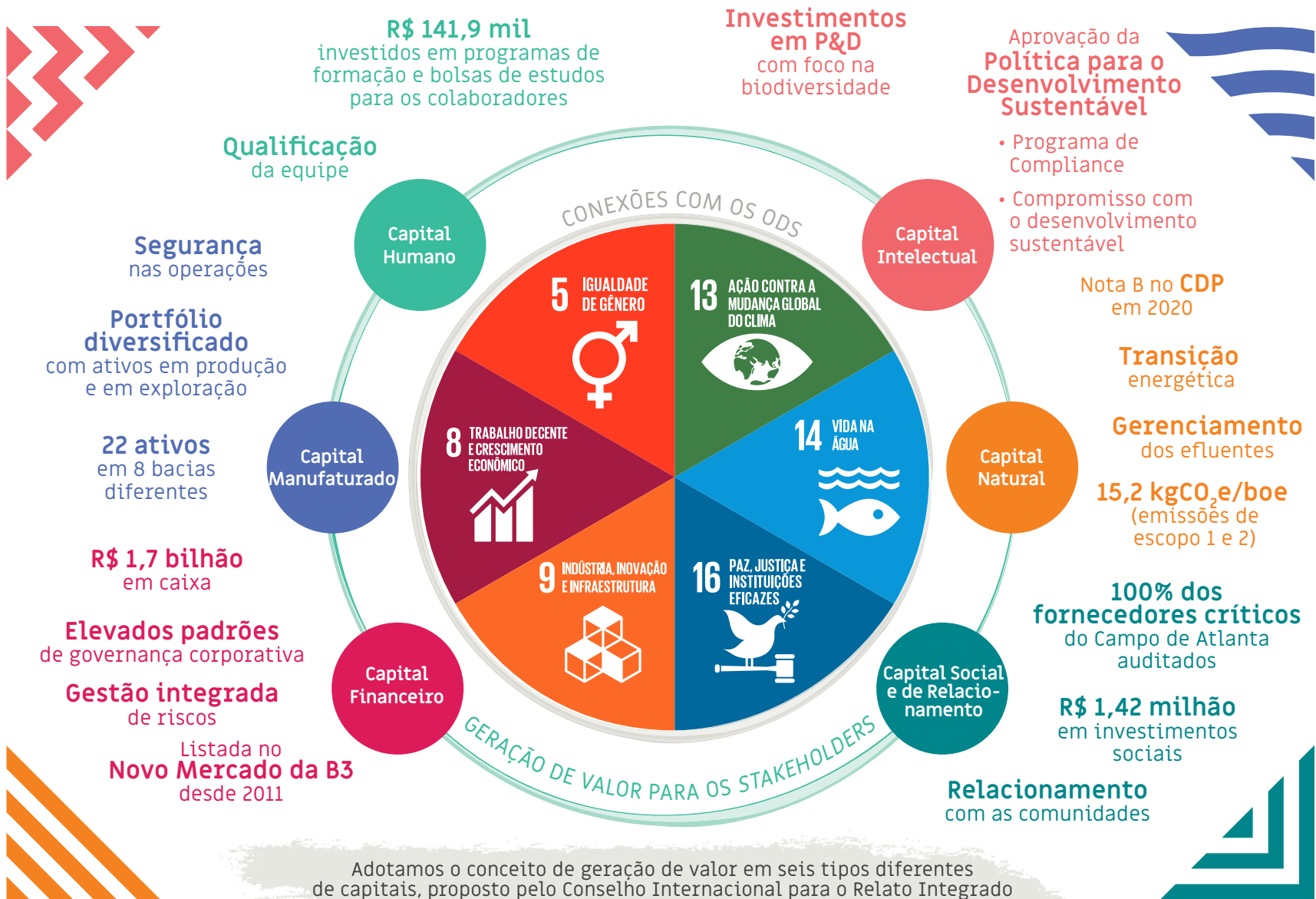
	2020	2019	Var. 2020 x 2019
<b>Por gênero</b>			
Homens	41,32	74,12	-43%
Mulheres	53,22	52,12	2%
<b>Por nível funcional</b>			
Diretoria	10,00	15,10	-34%
Gerência /coordenação /supervisão	33,04	62,26	-42%
Técnicos (engenheiros e geólogos)	69,14	56,93	15%
Analistas (outros)	40,26	76,31	-47%
<b>Consolidado</b>	<b>46,26</b>	<b>64,92</b>	<b>-28%</b>



"Os conhecimentos adquiridos ao longo da minha trajetória na companhia foram inspirados na visão de pessoas experientes que acreditaram no meu potencial."

**Cris Evans Lima, analista administrativa, trabalha na Enauta desde 2013**

# Modelo de negócio



Adotamos o conceito de geração de valor em seis tipos diferentes de capitais, proposto pelo Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês), para demonstrar como nosso modelo de negócio se diferencia no setor de exploração e produção de óleo e gás.



# NOSSA ESTRATÉGIA

**N**osso compromisso é com a geração de valor a partir do investimento em atividades de exploração e produção no Brasil, norteadas por uma gestão de riscos eficiente, responsabilidade na alocação de capital e visão ESG (sigla para *Environmental, Social and Governance*), que integra os mais atuais conceitos da sustentabilidade aos processos decisórios.

Nossa sólida posição financeira permite estudar e aproveitar oportunidades relevantes no cenário brasileiro. As aquisições de novos ativos, incluindo campos maduros já na fase de produção em terra ou no mar, estão no radar de novos negócios a serem desenvolvidos para estruturar um portfólio diversificado e resiliente ao cenário de variação dos preços do petróleo.



“Minha história profissional se mistura à trajetória de conquistas da nossa companhia. Logo nos primeiros anos, descobrimos o Campo de Manati, um dos maiores reservatórios de gás não associado do Brasil, e superamos o desafio de viabilizar um mercado para essa fonte de energia. De lá para cá, a abertura de capital, a conquista de ativos relevantes após a reabertura do mercado de óleo e gás e a descoberta do Campo de Carcará, uma das maiores reservas do pré-sal, foram momentos marcantes dessa trajetória de sucesso.”

Felipe Barbuto, gerente de novos negócios e portfólio da Enauta, integra a equipe da companhia desde a sua fundação



33

### Estratégia de negócios

Somos uma empresa em transformação com foco em rentabilidade

#### Revisão do Sistema Definitivo de Atlanta

Resiliência a cenários de preços mais baixos e retornos adequados

#### Disciplina financeira

Gestão de riscos, com aprimoramento de princípios ESG



#### Leque ampliado de M&A

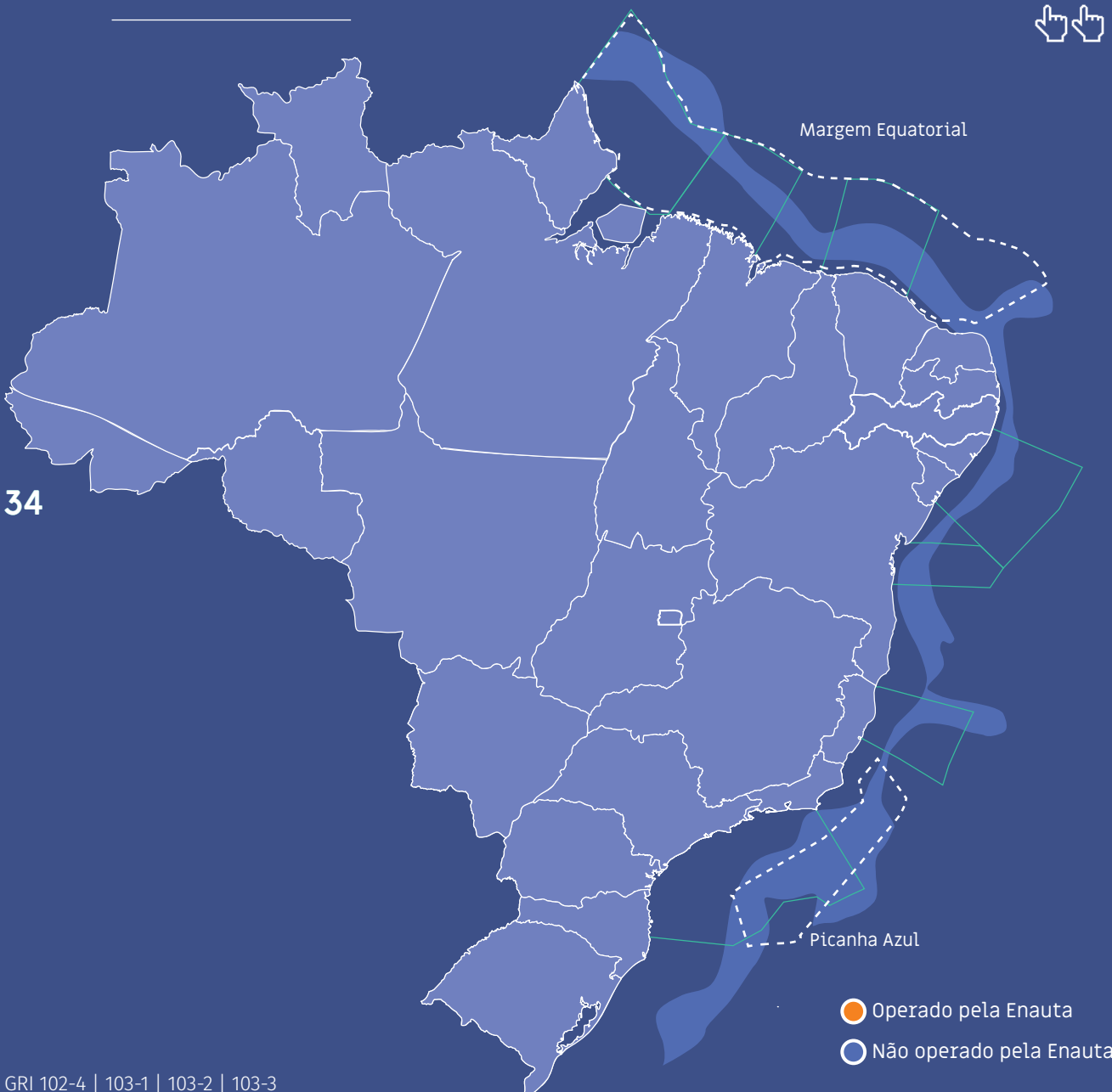
#### Diferenciais competitivos

- Eficiência operacional
- Segurança operacional
- Portfólio diversificado
- Ativos em diferentes graus de maturidade distribuídos pela costa brasileira
- Ética e *compliance*
- Altos padrões de governança
- Solidez financeira
- Baixo índice de alavancagem
- Conhecimento do mercado
- Equilíbrio entre operações próprias e parcerias

## Nossos ativos

  Clique nas marcações do mapa para conhecer melhor os ativos de nosso portfólio



## Bacia do Paraná

O ano de 2020 marcou o início da ampliação e diversificação do nosso portfólio para ativos *onshore*. No 2º Ciclo da Oferta Permanente da ANP, adquirimos quatro blocos exploratórios terrestres na Bacia do Paraná. Nossa participação é de 30% nos blocos PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99, em consórcio com a Eneva (70%), operadora dos ativos.

Os estudos já realizados nos blocos arrematados, localizados nos estados do Mato Grosso do Sul e Goiás, apontam boas perspectivas de acumulações de óleo e gás natural e, em caso de descoberta, a proximidade com o mercado consumidor do combustível facilitaria o escoamento da produção.

Os ativos também podem permitir a entrada da nossa companhia em um novo nicho de negócio. Em caso de sucesso na exploração, o consórcio estuda a possibilidade de utilização do modelo de *reservoir-to-wire* (R2W), em que o

gás natural é utilizado para gerar energia elétrica posteriormente disponibilizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O sistema já foi adotado com sucesso por nossa parceira em outros projetos.

O investimento total previsto em atividades exploratórias (a ser dividido entre os integrantes do consórcio) é de R\$ 45,3 milhões. O valor do bônus de assinatura para esses blocos foi de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 633 mil líquidos para a nossa companhia.

**“Entro para o time com muita determinação. O momento é de diversificação do nosso portfólio; precisamos ter um nível de atuação mais abrangente que internalize diversos campos em diferentes fases de desenvolvimento.”**



**Carlos Mastrangelo, diretor de produção, iniciou sua trajetória na Enauta em fevereiro de 2021**



36

## Campo de Manati

Em agosto de 2020, celebramos um contrato de alienação da nossa participação de 45% no Campo de Manati para a Gas Bridge S.A., por um valor de R\$ 560 milhões. O negócio está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, e a estimativa é que a conclusão completa do negócio ocorra até o final de 2021 – incluindo o pagamento do preço de compra.

Um dos maiores produtores de gás não associado no Brasil, o Campo de Manati iniciou sua produção em 2007 e já está em fase de depleção. A oferta de alienação representou uma oportunidade de monetizar o fluxo futuro com baixo risco, além de reforçar o caixa da companhia e fortalecer nossa estratégia de expansão e crescimento apoiada em novos ativos.

**O fluxo financeiro do contrato de venda de gás para a Petrobras foi mantido para a nossa companhia até o dia 31 de dezembro de 2020**



## Bacia de Sergipe-Alagoas

Os nove ativos que possuímos na Bacia de Sergipe-Alagoas estão em fase exploratória avançada. Nesses blocos, possuímos participação de 30%, em consórcio com a ExxonMobil (50% e operadora) e a MurphyOil (20%).

Os estudos sísmicos da área foram concluídos e a perfuração do primeiro poço, antes estimada para o primeiro semestre de 2021, está prevista para o segundo semestre. A operadora protocolou, em 2020, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) no IBAMA para a perfuração e aguarda a emissão da licença de operação pelo órgão ambiental.

Estima-se no mercado que as descobertas em águas profundas na região tenham mais de 1,2 bilhão de boe em recursos.

**O sistema petrolífero principal da Bacia é semelhante ao de outras descobertas realizadas na Guiana Francesa e na costa oeste africana**



## Margem Equatorial

Os blocos exploratórios das Bacias Foz do Amazonas e Pará-Maranhão, localizados na chamada Margem Equatorial Brasileira (MEB), são ativos estratégicos para a diversificação do portfólio e geração de valor no longo prazo.

Somos operadores e possuímos 100% de participação em três blocos nessas bacias (FZA-M-90, PAMA-M-265 e PAMA-M-367). Estamos buscando parceiros para esses ativos, mas os processos de *farm-out* foram paralisados temporariamente em 2020, em função da pandemia.

Nesse sentido, realizamos esforços no ano passado para ampliar o conhecimento sobre a região, por meio de iniciativas como o estudo de caracterização de fundo, a conclusão do Projeto Costa Norte e o início do projeto de desenvolvimento da Base Hidrodinâmica da Margem Equatorial (leia mais nas páginas 61 a 63). Dessa forma, buscamos dar ainda mais robustez aos estudos ambientais já elaborados.

Após atualizarmos o Estudo Ambiental de Perfuração (EAP) dos blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-367 (em 2019), respondemos em 2020 a pareceres técnicos do RIAP (Relatório de Impacto Ambiental de Perfuração) e recebemos a aprovação da modelagem apresentada no EAP. Também estamos atualizando o Estudo de Impacto Ambiental do bloco FZA-M-90, elaborado e protocolado em 2015.





# DESENVOLVIMENTO DE ATLANTA

ocalizado no Bloco BS-4, o Campo de Atlanta iniciou sua produção em maio de 2018. Somos operadores desse ativo, que possui três poços produtores e foi um dos projetos mais desafiadores para a indústria na zona de exclusão do pré-sal. No entanto, nossa capacidade técnica permitiu o pleno desenvolvimento do campo.

A lâmina d'água de 1.550 metros de profundidade (águas ultraprofundas) exigiu a conjugação de diferentes tecnologias em um arranjo inovador para que fosse possível fazer a elevação do óleo até o FPSO. O Plano de Desenvolvimento previa o início da operação com o Sistema de Produção Antecipada (SPA) e depois o

Sistema Definitivo (SD), fase na qual haveria até 12 poços horizontais perfurados.

O planejamento para o desenvolvimento do SD foi impactado pelas externalidades de 2020. O novo cenário levou a uma revisão do planejamento original e dos investimentos para tornar o SD mais resiliente a um contexto de preços mais baixos do barril de óleo. No final do ano passado, a definição do novo modelo para produção e número de poços a serem perfurados estava em andamento, considerando riscos e oportunidades no curto, médio e longo prazos.



40

Apenas  
**1,25% do total**  
de barris de  
óleo existentes  
em Atlanta foi  
produzido\*

\*Até 31/12/2020.

A produção no Campo de Atlanta foi reduzida no ano passado por causa de questões operacionais do FPSO Petrojarl I. O sistema de tratamento da água produzida apresentou problemas de funcionamento, solucionados no final de agosto.

Na sequência, os aquecedores de óleo apresentaram falhas em razão de corrosão, e a produção foi suspensa preventivamente para evitar riscos e não comprometer o funcionamento dos equipamentos. Conforme divulgado ao mercado por meio de fato relevante na ocasião, a operação foi retomada após a companhia concluir, em conjunto com assessores técnicos e a operadora do FPSO (Altera Infrastructure), todas as ações necessárias para voltar a produzir com estabilidade e segurança.

### Comercialização do óleo de Atlanta

Desde o início do SPA, conforme contrato firmado, todo o óleo produzido no Campo de Atlanta é disponibilizado à Shell, responsável pela comercialização e logística para atender clientes de diferentes regiões do mundo. Uma das características do óleo existente nesse ativo é a sua baixa concentração de enxofre, qualificando-o para a produção do *bunker oil*, combustível utilizado pelos navios.

A legislação internacional IMO 2020 determina, desde 1º de janeiro de 2020, que as embarcações devem reduzir

as emissões de dióxido de enxofre de 3,55% para 0,5% – no Brasil, a ANP já aplica a regra desde maio de 2019.

Devido a essas vantagens, a produção do Campo de Atlanta tem sido comercializada com descontos menores em relação à cotação do Brent, mesmo sendo um óleo pesado (14º API) – mais denso e viscoso que os chamados óleos leves (acima de 20º API). Em 2020, esse desconto chegou a ser menor que US\$ 5 por barril.



Em novembro de 2020, a Barra Energia, que possuía 50% de participação no ativo, anunciou sua saída do consórcio. Em dezembro, confirmamos ao mercado nossa decisão de assumir a totalidade da participação (100%) no Bloco BS-4.

A cessão da participação da Barra Energia, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 18 de janeiro de 2021, ainda está sujeita à aprovação da ANP, além de outras condições usuais e previstas no *Joint Operating Agreement*. Após as aprovações, a Barra Energia transferirá US\$ 43,9 milhões para a subsidiária Enauta Energia, referentes às operações de abandono dos três poços e descomissionamento das facilidades existentes no Campo de Atlanta.

Nossa estratégia de operação do ativo inclui a busca por parceiros para o desenvolvimento do SD e o início da licitação para o afretamento do novo FPSO, em linha com o projeto atualizado, desenhado para o novo cenário do setor.

### Produção total de óleo no Campo de Atlanta (mil Bbl)



**“Com a pandemia, acabamos ficando embarcados no FPSO por muito mais tempo com as mesmas pessoas. Isso fez com que criássemos laços de amizade mais fortes, quase como uma família a bordo. As medidas de segurança tomadas nos deixaram mais tranquilos e confiantes para embarcar e desembarcar quando voltávamos para nossos lares.”**

**Vinícius Oliveira ocupa o cargo de Supervisor de Produção da Enauta**

### Reservas do Campo de Atlanta\*

	Reservas totais (100%)			Reservas líquidas para a Enauta		
	Desenvolvida (MMBbl)	Não desenvolvida (MMBbl)	Total (MMBbl)	Desenvolvida (MMBbl)	Não desenvolvida (MMBbl)	Total (MMBbl)
1P	8,6	66,4	74,9	4,3	33,2	37,5
2P	9,0	94,1	103,1	4,5	47,1	51,5
3P	10,5	111,4	121,9	5,2	55,7	61,0

\*Conforme relatório de certificação de reservas elaborado pela consultoria independente Gaffney Cline & Associates (GCA), emitido em 18 de março de 2021.

# Sistema de Gestão Integrado

Nossa forma de trabalhar, priorizando a segurança e a redução dos impactos ambientais, segue as diretrizes, processos e normativas estabelecidas em nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Para garantir que o SGI direcione a aplicação das melhores práticas em todos os aspectos, possuímos as certificações mais reconhecidas pelo mercado e na indústria de óleo e gás. O SGI é certificado de acordo com as normas ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e ISO 45001 (sistema de gestão de saúde e segurança

ocupacional) – no ano passado, realizamos a renovação da certificação, válida até 2023, nessas duas normas. Em janeiro de 2021, obtivemos a certificação na norma ISO 9001 (sistema de gestão de qualidade).

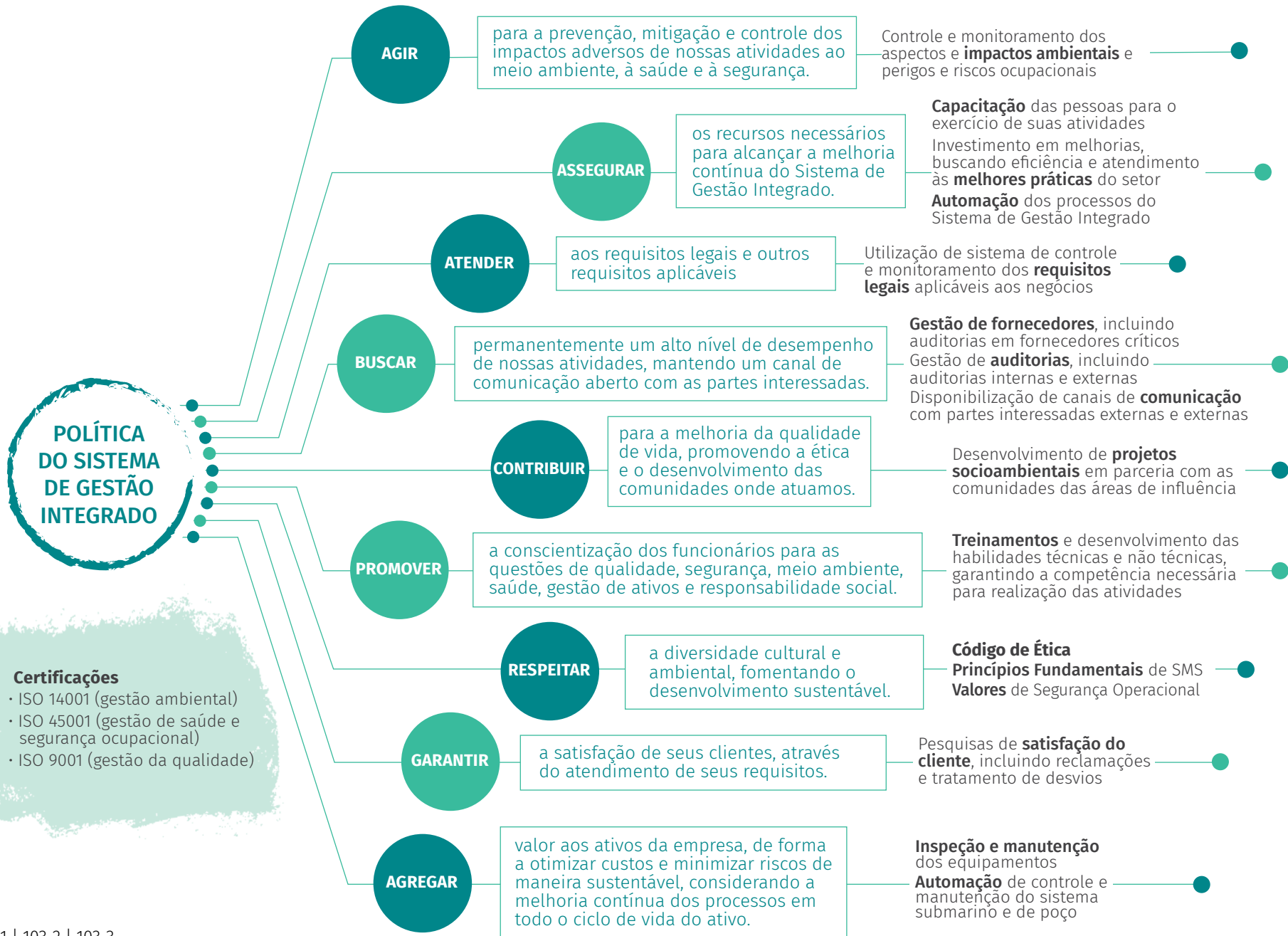
Ainda em 2020, conduzimos um processo de *gap analysis* para identificar pontos de melhoria a fim de obter a certificação ISO 55001 (sistema de gestão de ativos). Nosso objetivo é que essa certificação adicional do SGI abranja integridade de ativos, equipamentos submarinos e dos poços que fazem parte do Campo de Atlanta.

42



**“É muito gratificante perceber, principalmente em um ano com tantos desafios quanto o de 2020, que os mecanismos de gestão de crise funcionam e garantiram a continuidade das operações com segurança para as pessoas e para o meio ambiente.”**

**Maria Eduarda Pessoa,  
gerente de SMS, trabalha na Enauta  
desde a fundação da companhia**



**Certificações**

- ISO 14001 (gestão ambiental)
- ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional)
- ISO 9001 (gestão da qualidade)



44

## Relação com fornecedores

A operação do Campo de Atlanta concentrou a maior parte das contratações que realizamos de serviços e equipamentos e compras de materiais ao longo do ano. Os fornecedores envolvidos na operação e no desenvolvimento do ativo foram responsáveis por aproximadamente 90% dos dispêndios realizados em 2020.

Os fornecedores que atuam no Campo de Atlanta – em especial o FPSO e as embarcações de apoio – desempenham um papel fundamental em nosso modelo de negócio. As empresas que operam diretamente essas unidades e outros fornecedores de bens e serviços ligados a essas atividades, consideradas críticas para as atividades da companhia, são classificadas na categoria de Fornecedor Qualificado.

Na relação com essas empresas, estabelecemos rotinas e processos de diálogo, documentos ponte,

auditorias, reuniões periódicas, monitoramento e avaliação de desempenho para garantir que todos os protocolos e procedimentos realizados estão de acordo com os padrões do SGI, além da conformidade com a legislação e normativas dos órgãos ambientais e reguladores.

A segurança operacional é um dos fatores críticos que monitoramos, com foco na mitigação de riscos que possam causar impactos ambientais ou para a integridade dos ativos e das pessoas. Também realizamos, regularmente, auditorias para avaliação do atendimento aos requisitos de segurança, meio ambiente e saúde (SMS). Esse acompanhamento ocorre, pelo menos, a cada um ano e meio e complementa as avaliações contínuas realizadas pela área responsável pela gestão do contrato de fornecimento.

**Um total de 25 empresas prestadoras de serviços foi auditado em 2020, o que representa 74% do total de fornecedores críticos\* envolvidos diretamente com o Campo de Atlanta**

*\*Os demais fornecedores críticos não foram auditados em 2020, porque a última avaliação foi realizada há menos de um ano e meio e, portanto, estão dentro do prazo estabelecido pela nossa companhia.*



Em 2020, a maioria das auditorias em fornecedores foi realizada remotamente em função das medidas restritivas relacionadas à pandemia de Covid-19. Um total de 25 empresas prestadoras de serviços foi auditado, o que representa 74% do total de fornecedores críticos envolvidos diretamente com o Campo de Atlanta.

As embarcações de apoio não foram auditadas, porque o processo exige interações físicas e presenciais, mas não houve prejuízo para nossa gestão, pois o monitoramento continuou a ser realizado por meio de reuniões periódicas em formato virtual e análises de dados disponibilizados pelos fornecedores. Em 2021, as auditorias de fornecedores já estão planejadas, com início a partir de março.

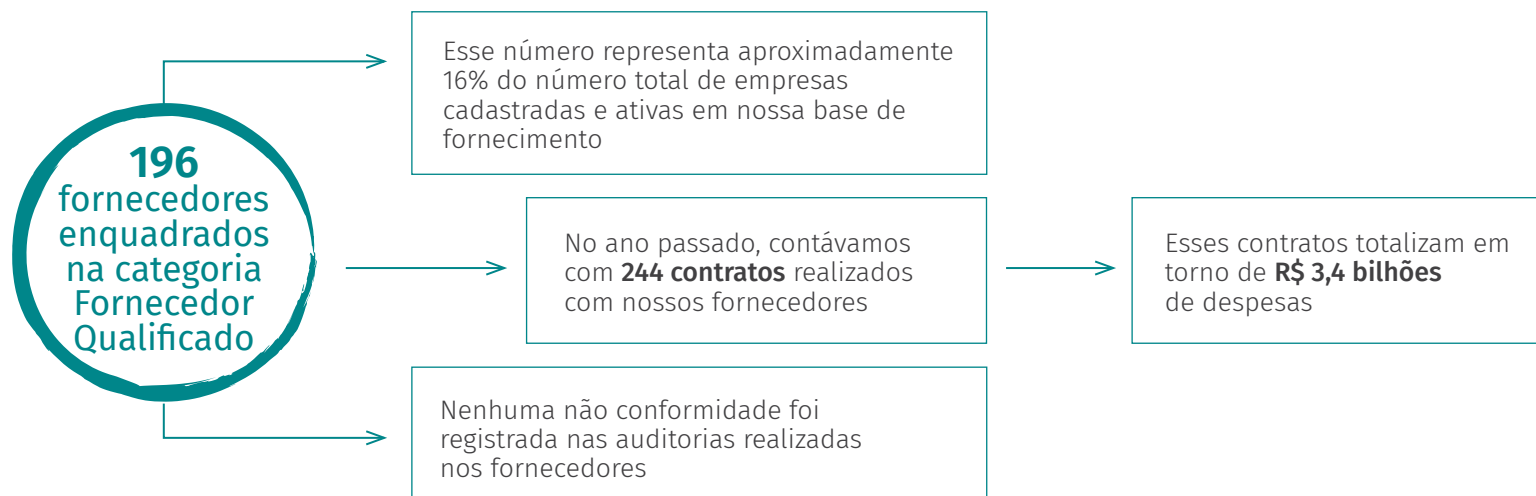
Uma característica singular da nossa cadeia de valor é o fato de sermos clientes de empresas de grande porte e com presença global. Por isso, adotamos uma estratégia de agregar valor e inovar nas contratações técnicas para que possamos competir com as chamadas *majors* do setor de óleo e gás. Além disso, adotamos diferentes mecanismos para garantir que o modelo de atuação desses fornecedores esteja sempre alinhado aos nossos valores e às políticas corporativas.



“Nossa companhia é muito jovem, mas conseguiu entregar um dos projetos mais desafiadores da nossa indústria – o Campo de Atlanta. Penso que isso é resultado da união de profissionais com grande experiência no setor e da confiança da liderança para que pudéssemos pensar formas diferentes de criar uma empresa a partir do zero. Demos a nossa cara para essa empresa e formamos uma equipe disposta a trabalhar sempre junto e com cooperação.”

**Vinicius Passos, gerente de suprimentos, começou sua trajetória na Enauta em 2015**

45



Uma das iniciativas que realizamos em 2020 foi compartilhar o estudo “11 Tendências de Sustentabilidade Empresarial no ‘Outro Normal’”, que reúne análises de documentos e pesquisas, reflexões de líderes empresariais e indicações sobre os temas mais relevantes e desafiadores para as companhias atuarem alinhadas a boas práticas e causarem impactos positivos em aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

O material foi distribuído e comunicado a 20 fornecedores críticos que atuam no Campo de Atlanta e também foi compartilhado com o público interno por meio da página corporativa que possuímos no LinkedIn.

Também estruturamos nossas políticas e processos para garantir o cumprimento da regra de contratação de conteúdo local estabelecida pela legislação brasileira. Em 2020, nossa operação no Campo de Atlanta foi auditada pela ANP para avaliar a conformidade com essa regra, e fomos aprovados com um índice significativamente superior ao mínimo exigido – 58% das contratações atendiam aos critérios de conteúdo local.

Nossa expectativa é que, em 2021, possamos retomar o diálogo com nossa cadeia de fornecedores para o desenvolvimento do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta. Os processos de cotação previstos para o ano passado foram paralisados por causa do cenário externo incerto.



### Workshop virtual com fornecedores

Em maio de 2020, celebramos os dois anos de produção no Campo de Atlanta em um *workshop* virtual com os fornecedores envolvidos na operação. Aproximadamente 180 pessoas de 22 empresas diferentes, entre colaboradores da Enauta e representantes dos fornecedores, participaram do evento.

Nesse encontro, reservamos um momento para discutir os aspectos técnicos e operacionais da produção, ressaltando os resultados alcançados. Em outra etapa, avaliamos o desempenho em relação aos processos e diretrizes de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Apresentamos os indicadores que monitoramos na operação, mecanismos de controle e reporte que utilizamos e resultados

alcançados. Assim, reforçamos a importância do compromisso para que as informações solicitadas sejam disponibilizadas no formato correto e no prazo adequado.

O engajamento também mostrou a importância das práticas e canais que estabelecemos para que os fornecedores possam comunicar situações de risco e oportunidades de melhoria, mantendo uma via de diálogo sempre aberta.

No final do *workshop*, realizamos o lançamento do programa Segurança a Fundo, nossa plataforma para impulsionar e fortalecer a cultura de segurança em todas as nossas atividades (saiba mais na página 49).

# Resíduos e efluentes

A produção no Campo de Atlanta gera diferentes tipos de resíduos e efluentes, que demandam tratamentos específicos para a garantia de uma operação adequada sob a perspectiva ambiental. As atividades para a gestão desses impactos ambientais,

monitoradas pela nossa companhia por meio de diversos documentos regulatórios, são conduzidas pelas empresas que contratamos e por fornecedores específicos, responsáveis pelo armazenamento e destinação final dos resíduos.

## Engajamento

- Reuniões periódicas para acompanhamento da implementação do Projeto de Controle da Poluição
- Auditorias nos fornecedores envolvidos no gerenciamento de resíduos e efluentes
- Abordagem da temática relacionada à redução da geração e ao adequado gerenciamento de resíduos nos Treinamentos do Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores (PEAT)

## Tratamento

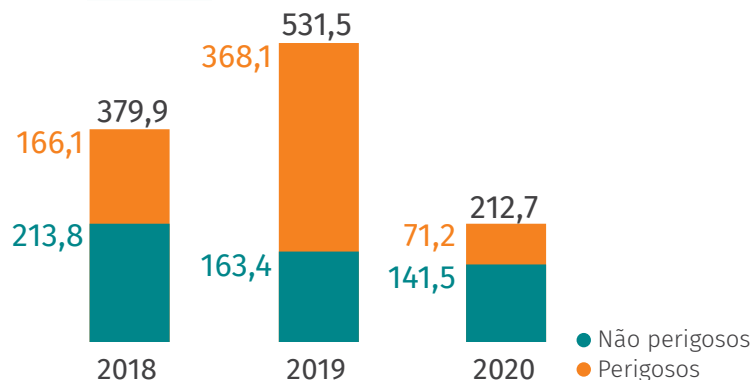
- Os efluentes sanitários são tratados em estações de tratamento de efluentes (ETEs) do FPSO e das embarcações de apoio
- Os efluentes oleosos são tratados em separadores água-óleo (SAOs) de cada unidade ou embarcação
- A água de produção é tratada na planta de água de produção (podendo adicionalmente também passar pelo SAO) do FPSO Petrojarl I

## Monitoramento

- Manifestos Marítimos de Resíduos (MMRs)
- Tiquetes de pesagem
- Manifestos de Transporte (MTRs)
- Relatórios de Recebimento (RRs)
- Certificados de Destinação Final (CDFs)
- Mapa e planilhas de rastreabilidade de resíduos

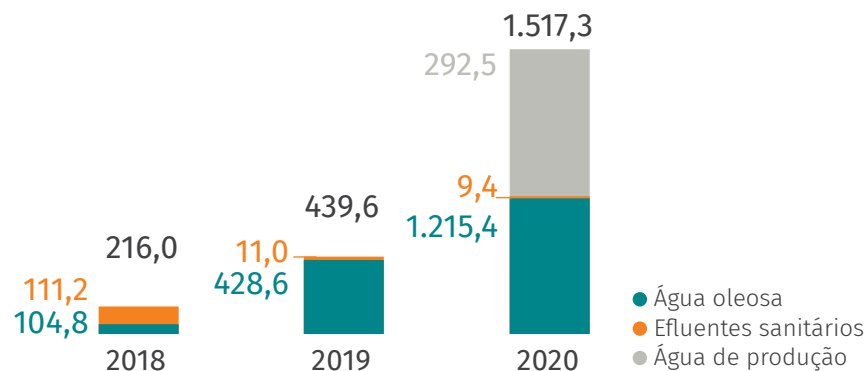
47

Resíduos gerados no Campo de Atlanta (toneladas)\*



\*inclui as embarcações de apoio do FPSO

Efluentes gerados no Campo de Atlanta (mil m<sup>3</sup>)



Em 2020, o total de resíduos gerados no Campo de Atlanta diminuiu aproximadamente 24,5% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, a geração de efluentes aumentou 245% na mesma base de comparação.

Essa diferença decorre do fato de nossa operação ter começado a gerar um novo tipo de efluente: a chamada água de produção. Trata-se de um aspecto inerente ao processo produtivo a partir de determinado grau de desenvolvimento do ativo, quando o óleo produzido apresenta mais BSW (*Basic Sediments and Water*).

O BSW mede o percentual de água e sedimentos (como areia) misturado com o óleo. Quando em níveis elevados, exige um processo, realizado no FPSO, para a separação dessa água de produção, que precisa ser tratada antes do descarte.

Durante o primeiro semestre de 2020, esse tipo de efluente foi levado a Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) localizadas no continente, por causa de problemas no comissionamento da planta de tratamento do FPSO Petrojarl I. No final de agosto, a água de produção passou a ser descartada no mar, seguindo os padrões, normas e especificações da legislação brasileira e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

48



### Consumo de água

O consumo de água em nossa companhia ocorre apenas para o atendimento dos colaboradores e prestadores de serviços e, por isso, é relativamente baixo e não gera impacto ambiental significativo. As instalações da sede, no Rio de Janeiro, são abastecidas pela rede municipal do Rio de Janeiro, e as embarcações de apoio recebem água potável captada na rede municipal de Niterói (RJ). O FPSO Petrojarl I possui um dessalinizador a bordo, permitindo a utilização da água do mar em seus diferentes processos (limpeza e resfriamento de equipamentos, principalmente).





# SEGURANÇA

## A FUNDO

A segurança das pessoas, dos ativos e do meio ambiente é um valor da nossa companhia. Em 2020, lançamos o programa **Segurança a Fundo**, uma ampla plataforma para promover o engajamento de todos os públicos em torno da nossa visão e da cultura de segurança. Nossos colaboradores e fornecedores receberam materiais sobre como atuamos e os mecanismos de governança para o tema.

O Segurança a Fundo foi estruturado sobre os nossos valores da segurança operacional, os princípios fundamentais de SMS e as Regras que Salvam Vidas, publicadas pela International Association of Oil & Gas Producers (IOGP). O programa concentra todas as atividades de gestão de riscos, treinamentos e melhorias que realizamos para garantir a

segurança dos colaboradores, terceiros e das operações. As ações são planejadas e executadas seguindo as diretrizes e orientações estabelecidas pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI), que abrange as atividades dos colaboradores e terceiros.

O lançamento do Segurança a Fundo foi realizado de forma virtual, em maio de 2020, durante o *workshop* de comemoração dos dois anos de produção do Campo de Atlanta – o que possibilitou atingir um público ainda mais amplo. Também distribuimos cartazes nas embarcações de apoio e no FPSO e destacamos o programa nas reuniões gerais de segurança. Em 2021, nosso objetivo é expandir a sua comunicação, assim que as atividades presenciais puderem ser retomadas.

## Segurança a Fundo



### Operações



### Escritório



### Casa

#### Valores para a segurança operacional

A Liderança promove uma cultura de segurança operacional e de prevenção de incidentes, incentivando os trabalhadores a comunicar as condições inseguras.

A Responsabilidade individual de saber e agir da maneira correta, considerando as questões relacionadas à segurança, à saúde, ao meio ambiente e à integridade dos ativos.

A Gestão de Integridade para manter os ativos operacionais preservados de modo a assegurar um elevado nível de confiabilidade, respeitando a vida útil para a qual foram projetados.

O Comprometimento da companhia em assegurar os recursos necessários para prevenção, mitigação e controle dos impactos relacionados às atividades operacionais, buscando permanentemente a melhoria contínua dos resultados.

A Gestão de Riscos que identifica, avalia e divulga os riscos envolvidos nas atividades operacionais para todos os trabalhadores envolvidos, de modo a evitar a ocorrência de incidentes.

#### Princípios fundamentais de SMS

**PLANEJE**  
as atividades

**UTILIZE**  
os equipamentos  
de proteção

**PARE**  
se não estiver  
seguro

**CUIDE**  
do seu  
bem-estar

**MANTENHA**  
sua área de trabalho  
organizada

#### 9 regras que salvam vidas



Cumprimento dos controles de segurança



Espaço confinado



Direção



Isolamento de energia



Trabalho com calor



Linha de fogo



Içamento mecânico seguro



Autorização de trabalho



Trabalho em altura





## Campanha Cartão Premiado

Uma das primeiras iniciativas desenvolvidas pela Segurança a Fundo foi a campanha “Cartão Premiado”. A ação consiste em reconhecer e premiar os profissionais que melhor preenchem os cartões de segurança, iniciativa que agrega benefícios diretos para a companhia e os colaboradores – como a organização dos ambientes de trabalho e a realização das atividades no Campo de Atlanta com mais segurança.

Por meio do programa, incentivamos a emissão dos cartões de segurança e orientamos que qualquer atividade realizada fora dos padrões de segurança e das boas práticas de engenharia seja instantaneamente paralisada.

Desde março de 2020, os prestadores de serviços que preencheram os cartões com as melhores observações de SMS ganharam um vale-compras no valor de R\$ 300. A avaliação e a premiação ocorrem a cada trimestre.

Quando as equipes puderem voltar a se encontrar, temos o objetivo de promover a entrega dos vale-compras com a presença de nossos gerentes. Assim, ambicionamos aproximar os gestores das áreas administrativas do dia a dia das operações, fortalecendo o senso de responsabilidade comum pela segurança e integridade em tudo o que fazemos.

# Cultura de segurança

A cultura de segurança é fortalecida continuamente por meio das iniciativas de comunicação e engajamento de colaboradores e terceiros. Em nossos canais internos de comunicação, divulgamos com frequência informações importantes relacionadas a saúde e segurança, qualidade e meio ambiente.

Também contamos com ações articuladas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em especial a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), que abrange todos os profissionais da Enauta.

A CIPA, composta de pessoas indicadas pela companhia e representantes eleitos pelos colaboradores, atua para identificar riscos dos processos de trabalho, apoiar a elaboração do mapa de riscos de saúde e segurança, desenvolver ações de prevenção, acompanhar o monitoramento de indicadores e realizar inspeções periódicas nas instalações. As reuniões da CIPA ocorrem todos os meses, conforme um calendário preestabelecido.

Nossos profissionais são qualificados seguindo a matriz de treinamentos relacionada à saúde e à segurança, que abrange cursos obrigatórios e aspectos priorizados pela nossa gestão

Realizamos ainda qualificações sobre saúde e segurança, seguindo uma matriz de treinamentos que abrange cursos obrigatórios e aspectos priorizados pela nossa gestão. A matriz determina os conteúdos programáticos, carga horária e frequência de realização dos treinamentos para cada grupo de colaboradores. Em 2020, registramos uma média anual de 52,7 horas de treinamento em segurança para colaboradores e de 12,7 horas para os terceiros.

Em relação aos terceiros, nossos contratos possuem cláusulas que determinam a formação exigida para os prestadores de serviços, conforme requisitos legais e exigências internas. Além disso, estabelecemos com os principais fornecedores críticos o chamado “documento ponte”, que define de forma transparente os níveis de responsabilidade das contratadas e da nossa companhia pela adequada qualificação dos terceiros.

“A experiência das pessoas faz diferença, mas a cooperação das áreas e o ótimo ambiente de trabalho contribuem muito para os nossos objetivos.”

**Mauro Rausis, engenheiro de petróleo da Enauta, está na companhia desde 2013**



# Desempenho em segurança

Em dezembro de 2020, a operação do FPSO Petrojarl I registrou seu primeiro acidente com afastamento, envolvendo um prestador de serviço contratado por um de nossos fornecedores. Até então, estávamos trabalhando havia 1.085 dias sem nenhuma ocorrência desse tipo. Esse resultado é decorrente de um robusto programa para a gestão de riscos em SMS e ações para prevenção e controle. A manutenção desse ambiente positivo depende do contínuo engajamento das lideranças e do compromisso de cada profissional envolvido nas operações.

de gestão. O profissional fraturou a perna após tropeçar e ser atingido pelo objeto pesado que carregava.

Também registramos, em janeiro de 2020, um acidente sem afastamento com um terceiro, que foi atendido na enfermaria do FPSO e retornou em seguida ao trabalho. Com essas duas ocorrências, a taxa de frequência de acidentes registráveis com terceiros piorou 11% na comparação anual, encerrando 2020 em 2,96.

Nossos colaboradores, até o momento, não estiveram envolvidos em nenhum acidente (com ou sem afastamento) no Campo de Atlanta. Tampouco houve óbitos de profissionais da nossa companhia ou de terceiros.

As investigações sobre o acidente ainda estavam em andamento até o fechamento deste relatório, mas resultados preliminares indicam que foi uma ocorrência isolada, e não um problema sistêmico

## Indicadores de segurança do trabalho nas operações\*

	2020		2019		2018	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Número de horas-homem trabalhadas	10.080	676.368	11.520	1.201.924	10.800	806.263
Número de acidentes com alta gravidade	0	1	0	0	0	0
Taxa de frequência dos acidentes com alta gravidade	0,00	1,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Número total de acidentes registráveis	0	2	0	4	0	2
Taxa de frequência de acidentes registráveis	0,00	2,96	0,00	3,33	0,00	2,48
Número de dias perdidos	0	2	0	0	0	0
Taxa de gravidade de acidentes	0,00	2,96	0,00	0,00	0,00	0,00

\*Em 2020, a taxa de frequência de quase acidentes (near miss) foi de 34,01.






54

Com a adoção do BowTie, identificamos tanto as situações de risco em todos os processos quanto as barreiras necessárias para evitar acidentes

As ferramentas de gestão que utilizamos têm o objetivo de identificar os riscos associados às atividades e verificar se as barreiras que adotamos são suficientes para mantê-los controlados. Para isso, elaboramos ferramentas para análise de riscos, como o BowTie, que permite visualizar todo o fluxo produtivo, as situações de risco e suas interconexões com outros processos e as barreiras necessárias para evitar acidentes.

Para responder a situações de emergência, adotamos os princípios do ICS (Incident Command System), metodologia internacional que organiza as ações de curto e longo prazo para mitigação de impactos.

Assim, elaboramos e atualizamos constantemente o Plano de Emergência Individual (PEI) do Campo de Atlanta e trabalhamos associados à Oil Spill Response Limited (OSRL), maior organização especializada em resposta a emergências na indústria de óleo e gás. Somos associados, também, à Wild Well Control (WWC), que fornece suporte para planos de contingência e equipamentos de combate em situações de vazamentos submarinos.



**“O trabalho *offshore* não parou com a pandemia. Nosso maior desafio foi adaptá-lo ao novo cenário, aplicando novos protocolos de segurança, quarentena e testagem, e dando todo o suporte. Nosso foco sempre foi proteger a todos para continuarem com as atividades de forma segura.”**

**Carolina Seckler,  
engenheira da Enauta,  
começou sua trajetória na  
companhia em 2019**

Contamos ainda com processos estruturados para a notificação e investigação de acidentes. No caso de uma ocorrência, nosso procedimento prevê a instalação de uma Comissão de Investigação, formada por uma equipe multidisciplinar e com o envolvimento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes em Plataformas (CIPLAT). Também participam do grupo os líderes das áreas operacionais envolvidas no acidente, da área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) e especialistas em metodologias de investigação de acidentes.

As conclusões da análise de causa realizada por essa comissão orientam o estabelecimento de ações corretivas ou preventivas para evitar a recorrência. A implementação dos planos de ação e de melhorias estabelecidos é monitorada por meio de sistemas, com respectivos responsáveis e prazo estabelecido.





# COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

**T**emos o compromisso de contribuir para a promoção da prosperidade social e econômica, observando a preservação ambiental e gerenciando os diferentes tipos de riscos. Há dez anos atuamos orientados por essa visão e, em 2020, estruturamos a Política para o Desenvolvimento Sustentável, para formalizar nosso compromisso e dar ainda mais visibilidade ao tema em nossos processos de governança corporativa. Em fevereiro de 2021, a Política foi aprovada pelo Conselho de Administração.

O documento foi construído de maneira conjunta entre as diferentes áreas da companhia, integradas por meio do Grupo de Trabalho GT-Sustentabilidade. Nesse colegiado, reunimos nossos líderes para discutir projetos, planos de trabalho, ações e metas relacionadas à gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais do nosso modelo de negócio, endereçando as evoluções necessárias para aprimorar e ampliar a nossa capacidade de geração de valor em capitais financeiros e não financeiros.



57

Para elaborar o conteúdo, avaliamos políticas e práticas de outras companhias do setor e de empresas reconhecidas pelo mercado por adotarem as melhores práticas em gestão e governança da sustentabilidade. Também analisamos demandas e expectativas de iniciativas externas e independentes, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE – B3) e o Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI), e consideramos as expectativas de nossos principais públicos externadas no estudo de materialidade que realizamos para a identificação dos principais temas de nosso Relatório Integrado.

Após ser discutida e trabalhada no GT-Sustentabilidade, a Política para o Desenvolvimento Sustentável foi revisada primeiramente pela Diretoria Executiva e, depois, pelo Comitê de Governança, Estratégia e Sustentabilidade. As adequações solicitadas por esses órgãos foram realizadas e, então, o Conselho de Administração aprovou o novo instrumento da nossa governança corporativa, com diretrizes para a gestão de aspectos fundamentais para o nosso modelo de negócio – como a promoção dos direitos humanos, ações para combate às mudanças climáticas e relacionamento com as comunidades, entre outros.

**“Nossa companhia tem uma história de transformação e pioneirismo, e eu venho participando dessas mudanças desde o início. Construímos nosso negócio conectados ao conceito de desenvolvimento sustentável, alinhando os projetos aos princípios do Pacto Global e, nos anos seguintes, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à Agenda 2030.”**

**Rebeca Kiperman,  
gerente de comunicação e sustentabilidade, trabalha na Enauta desde a fundação da companhia**



# Agenda 2030



A Política para o Desenvolvimento Sustentável estabelece o alinhamento de nossa companhia à Agenda 2030, lançada em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de direcionar planos de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, fortalecendo a paz universal. Os pilares da Agenda 2030 são os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que apresentam metas concretas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

O alinhamento à Agenda 2030 e aos ODS é fortalecido, principalmente, pela participação da nossa companhia como signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU para que as estratégias corporativas integrem dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, meio ambiente, trabalho e anticorrupção. Fazemos parte da Rede Brasil do Pacto Global desde 2011.

Desde a fundação da nossa companhia, a maior parte de nossos ativos de exploração e produção esteve localizada nos mares brasileiros (campos *offshore*). Por isso, nosso modelo de negócio, até 2020, traz uma conexão direta com o **ODS 14 – Vida na Água** e direciona nossa atuação para contribuir com a conservação e o uso sustentável dos oceanos.

Para aprofundar essa relação, em 2020 nos tornamos signatários da plataforma Sustainable Ocean Principles, promovida pelo Pacto Global das Nações Unidas. Esse movimento estabelece diretrizes para práticas sustentáveis nos oceanos, promovendo uma rede com líderes empresariais de todo o mundo a fim de compartilhar expectativas claras em todo o setor para um oceano saudável e produtivo.

58

## Engajamento em iniciativas externas

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é fortalecido com a participação em pactos e associações que reforçam o respeito aos direitos humanos, a ética e o engajamento em ações de preservação ambiental.



Os investimentos que realizamos em projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) ajudam na implementação das metas do ODS 14 – Vida na Água, na medida em que são voltados para aumentar a segurança, a eficiência e o conhecimento sobre os impactos da exploração e produção no ambiente marinho e costeiro do Brasil. Apenas em 2020, nosso investimento em P&D totalizou R\$ 2,4 milhões e viabilizou a realização de projetos focados em aspectos críticos para a indústria nacional.

Uma das ações mais importantes viabilizadas pelos investimentos em P&D é o Projeto Costa Norte, desenvolvido na Margem Equatorial Brasileira (leia mais na página 61).

A urgência do combate às mudanças climáticas e o entendimento de que os combustíveis fósseis são fontes emissoras significativas de carbono para a atmosfera também nos direcionam para uma atuação alinhada às metas do **ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima**. Nessa frente, nossos esforços estão focados no desenvolvimento de ferramentas e projetos para reduzir a pegada de carbono da operação do Campo de Atlanta. Esse desafio engloba, além de movimentos internos, um amplo engajamento dos fornecedores que prestam serviço nas diversas áreas envolvidas (FPSO, base operacional, embarcações de apoio e helicópteros).



Além disso, investimos em pesquisas e estudos que identifiquem processos naturais de absorção e manutenção de carbono, evitando o acúmulo dos gases de efeito estufa na atmosfera. O projeto de P&D desenvolvido nos manguezais do Rio de Janeiro em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é uma das ações já em andamento nesse sentido (leia mais na página 65).

A participação em fóruns e grupos de trabalho de associações setoriais, como o Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), permitem à nossa companhia identificar oportunidades conjuntas para aprimorar nosso modelo de negócio e a cadeia de valor.

60 Em 2020, avançamos ainda mais em nosso alinhamento à Agenda 2030, fortalecendo nosso olhar para o **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**. Passamos a integrar a Plataforma Ação contra a Corrupção, promovida pela Rede Brasil do Pacto Global. O espaço promove o desenvolvimento de projetos, treinamentos e a disseminação de conhecimento para propiciar o entendimento dos riscos e das oportunidades para as empresas no combate à corrupção.

**Projetos de P&D fortalecem nossa contribuição para os ODS 13 e 14, relacionados à biodiversidade marinha e à mudança do clima, respectivamente**



# Projeto Costa Norte

Realizado na região chamada de Margem Equatorial Brasileira, entre os estados do Maranhão, Pará e Amapá, o Projeto Costa Norte foi o maior investimento em P&D que realizamos em nossa história. Com um aporte total de R\$ 14,2 milhões, ele teve início em 2016 e foi concluído em 2020.

Seu principal objetivo foi determinar a vulnerabilidade, sensibilidade e suscetibilidade à contaminação por poluente nos manguezais localizados nas Bacias da Foz do Amazonas e do Pará-Maranhão – onde possuímos três ativos de exploração em fase de licenciamento. A região abriga a maior área contínua de florestas de mangue do mundo, com cerca de 7.400 quilômetros quadrados (4,3% de toda a área de manguezais do planeta).

Os estudos e pesquisas realizados em campo subsidiaram o desenvolvimento de um ambiente de simulação computacional que reproduz de maneira realista, com agilidade e simplicidade, a trajetória das manchas de óleo pelo mar se houvesse um vazamento na região. Essa plataforma pode ser usada como sustentação para a tomada de decisão sobre os planos de emergência e de contenção a serem acionados, visando reduzir os impactos para a biodiversidade local.

**Com duração de cinco anos e investimentos de R\$ 14,2 milhões, o Projeto Costa Norte gerou uma base de dados extensa para pesquisas nas Bacias da Foz do Amazonas e do Pará-Maranhão**



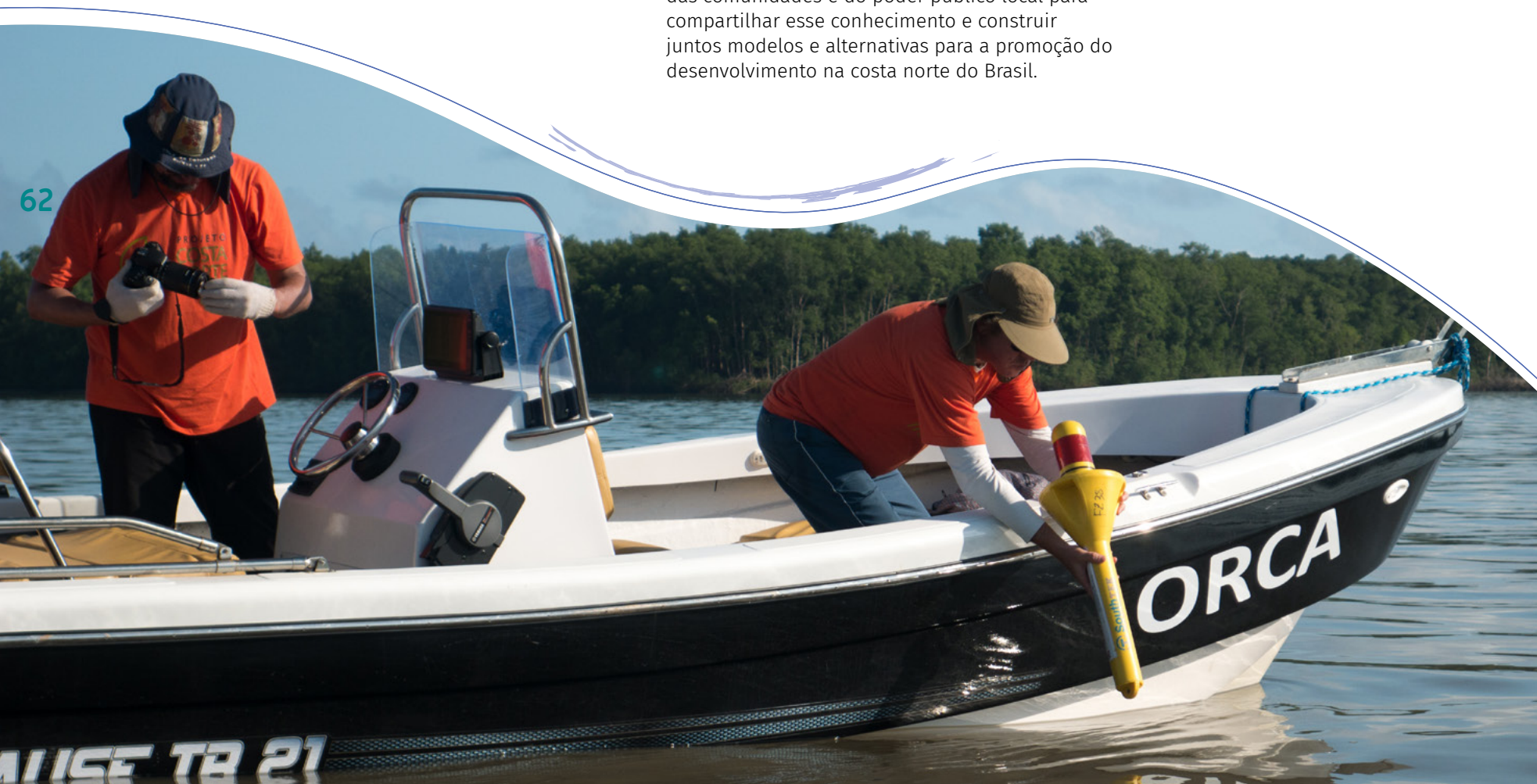
Além dessa importante solução para a indústria, o Projeto Costa Norte proporcionou uma pesquisa de fôlego sobre a biodiversidade nas florestas de mangue da costa norte brasileira – das mais preservadas em todo o mundo.

A riqueza de recursos naturais e da biodiversidade também é importante para a subsistência de comunidades ribeirinhas, fornecendo matéria-prima para as atividades tradicionais exercidas por seus moradores.

Após a conclusão do projeto, os principais resultados do Costa Norte foram compartilhados com a ANP, o IBAMA e demais operadoras da Margem Equatorial. Os dados coletados pelo grupo de pesquisa, conclusões e sistemas a serem desenvolvidos estarão disponíveis para que toda a sociedade possa utilizá-los no desenvolvimento de projetos e outras ações que visem à conservação das florestas de mangue da região. Nosso objetivo é promover o engajamento das comunidades e do poder público local para compartilhar esse conhecimento e construir juntos modelos e alternativas para a promoção do desenvolvimento na costa norte do Brasil.



[Clique aqui e saiba mais sobre o Projeto Costa Norte.](#)



## Outras iniciativas para estudar a Margem Equatorial Brasileira (MEB)

Além do Projeto Costa Norte, nossa companhia participa de duas outras iniciativas que ampliam e fortalecem o conhecimento sobre a biodiversidade na Margem Equatorial Brasileira (MEB).

### Base hidrodinâmica da MEB

Realizado em conjunto com outras operadoras que possuem blocos exploratórios na região, com o objetivo de desenvolver uma base hidrodinâmica única e compartilhada que abranja todas as necessidades de conhecimento do comportamento de deslocamento de óleo em caso de vazamento, melhorando o planejamento de estratégias de resposta a emergências.

Quando finalizada, a base hidrodinâmica da Margem Equatorial será referência para as simulações de deriva de óleo e provavelmente será utilizada em todos os processos de licenciamento ambiental da região. Assim, torna-se relevante para as comunidades locais devido à identificação de áreas prioritárias para proteção ambiental e promoção de atividades socioeconômicas.

### Classificação do Tipo de Fundo da MEB

Executada pela Universidade Federal Fluminense, consiste na análise de atributos sísmicos do fundo do mar e sua associação com mapas de relevo submarino e sedimentos superficiais compilados a partir dos dados batimétricos para realizar uma avaliação geomorfológica e dos sedimentos superficiais.

A análise conjunta de dados de atributos sísmicos do sinal refletido pelo fundo submarino e de informações texturais e composicionais dos sedimentos superficiais marinhos permitiu mapear áreas com altos valores de intensidade de reflexão e baixos valores de coerência que se relacionaram com o teor de cascalho/carbonato em fundos morfologicamente heterogêneos, respectivamente.

O mapeamento faciológico e geomorfológico calibrado com base nos atributos sísmicos forneceu uma visão mais precisa da distribuição de cascalhos carbonáticos, possivelmente associados a habitats bentônicos sensíveis.



## Principais resultados do Projeto Costa Norte

Além dos resultados esperados, o Projeto Costa Norte possibilitou a descoberta de uma contracorrente oceânica para leste existente na plataforma amazônica. Esse processo hidrodinâmico ainda não havia sido documentado na literatura científica

### A pesquisa

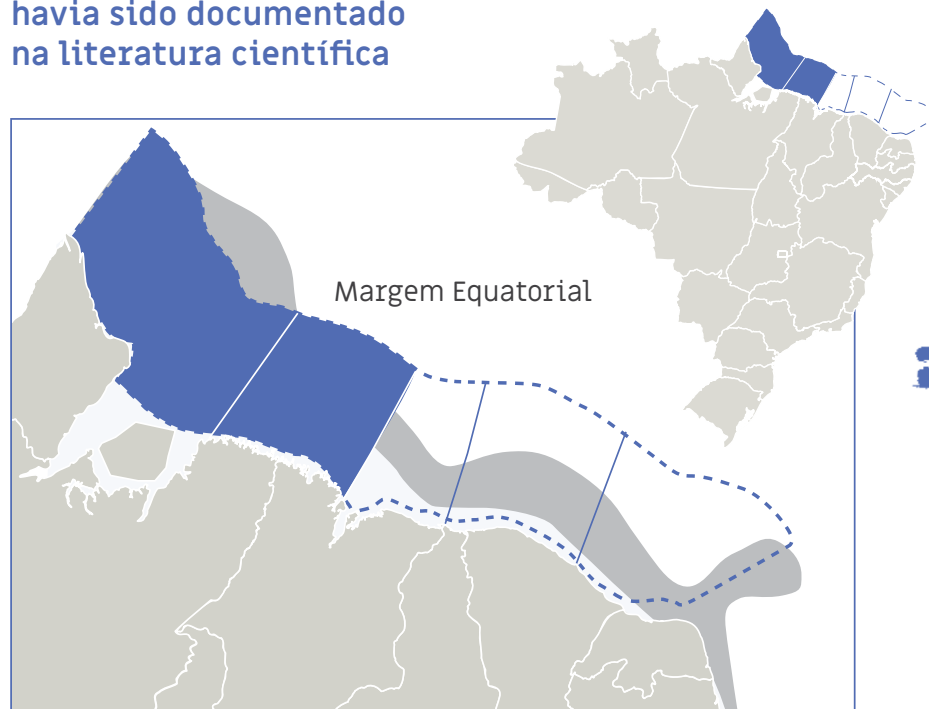
- Caracterização detalhada das florestas de mangue de quatro sistemas costeiros e estuarinos
- Coletas mensais de dados de corrente utilizando derivadores em seis estações nas bacias Foz do Amazonas (FZA) e Pará-Maranhão (PAMA)
- Coletas de dados de batimetria, séries maregráficas e de corrente em 4 sistemas costeiros e estuarinos
- Mapeamento da linha de costa das bacias FZA e PAMA em maré alta e maré baixa
- Mapeamento do uso e cobertura do solo da zona costeira das bacias FZA e PAMA

### Os resultados

- Classificação estrutural de florestas de mangue com abrangência espacial inédita na Margem Equatorial Brasileira
- Desenvolvimento de modelos hidrodinâmicos com detalhamento das correntes nas áreas de florestas de mangue
- Desenvolvimento de um modelo de dispersão de óleo determinístico com intemperismo e ações de resposta on-line

### Na prática

- Metodologia para determinar a vulnerabilidade de manguezais ao óleo
- Auxílio no planejamento de ações de resposta em caso de eventos acidentais
- Metodologia para análise de suscetibilidade a partir de múltiplas fontes de vazamento
- Metodologia de “Análise Inversa”, a partir da qual identificam-se as fontes de vazamento que apresentam risco de toque em um ponto selecionado
- Metodologia para o mapeamento das características de florestas de mangue por sensoriamento remoto







65

## Os mangues do Rio de Janeiro

Os manguezais constituem uma das maiores reservas naturais de carbono, e a conservação desse tipo de ecossistema contribui para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Conectados ao nosso compromisso de promover um modelo de negócio mais sustentável, investimos um total de R\$ 1,3 milhão em um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento para avaliar a contribuição dos manguezais para a mitigação do aquecimento global.

Conduzido em parceria com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), o projeto tem como objetivo principal valorar o estoque de carbono nas florestas de mangue do estado do Rio de Janeiro. Assim, busca-se estabelecer uma metodologia de cálculo que evidencie o serviço ecossistêmico prestado pelos

manguezais e permita a estruturação de estratégias para sua conservação considerando a perspectiva socioeconômica e ambiental.

A pesquisa visa determinar o estoque de carbono armazenado nesses ecossistemas no estado e mostrar a relevância das Unidades de Conservação costeiras para a manutenção dessa quantidade armazenada. Em última instância, será possível identificar a contribuição das florestas de mangue para a mitigação do aquecimento global pela ótica das emissões evitadas.

# Clima e energia

A mudança do clima é um evento em andamento com potencial para impactar todos os países e setores produtivos, com riscos maiores para as populações mais vulneráveis nos países em desenvolvimento. O combate ao aquecimento global e a mitigação dos impactos associados demanda esforços conjuntos de todos os países e setores produtivos da economia global.

66 Nossa estratégia de negócios reconhece os impactos relacionados ao uso dos combustíveis fósseis e a importância do combate urgente às mudanças climáticas. Os estudos e análises que embasam nossa tomada de decisão indicam que a transição gradativa para uma matriz energética global com maior participação de fontes renováveis e biocombustíveis será sustentada pela coexistência com fontes de energia de origem fóssil, como o óleo e o gás natural.

Por isso, atuamos conectados aos princípios do Pacto Global e às metas do ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima. Atuamos na identificação e mitigação dos riscos associados à emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, concentrando esforços em medidas de adaptação. Assim, gerimos de forma integrada e responsável essas demandas e desafios, que passam por temas como descarbonização, mitigação de impactos ambientais e eficiência.

Nesse contexto, as ações para monitorar e mitigar nossas emissões, apoiadas na inovação, são importantes para fortalecer nossa responsabilidade com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para nossos acionistas.



## Emissões de GEE

Nossa visão de negócios para a transição energética abrange ações de curto e de longo prazos. Tornar a nossa operação mais eficiente, reduzindo a pegada de carbono das atividades, é o primeiro passo para contribuirmos ativamente para a questão das mudanças climáticas. No longo prazo, nosso planejamento prevê a identificação e adoção de mecanismos para mitigação das emissões e do engajamento de toda a cadeia de valor.

67 Desde 2011, mensuramos as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de nossas atividades. A partir de 2015, começamos a utilizar a metodologia do Programa Brasileiro do GHG Protocol e disponibilizamos, anualmente, nosso inventário no Registro Público de Emissões com o Selo Ouro (por passar por verificação externa). A ferramenta permite identificar as principais fontes emissoras em nossas atividades e, no médio prazo, apoia a definição de planos de ação para reduzir nossa pegada de carbono.

Também participamos da plataforma internacional CDP, que disponibiliza informações sobre a governança e a estratégia corporativa para o combate às mudanças climáticas. Anualmente respondemos ao questionário disponibilizado pela entidade internacional, fortalecendo a transparência e a divulgação de nossas ações estratégicas.

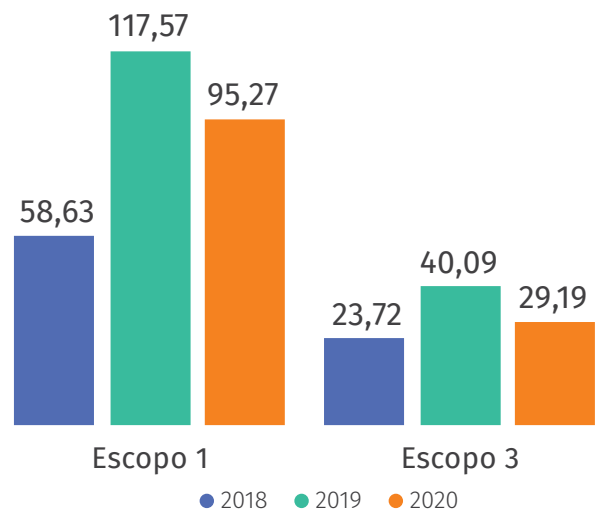
Em 2020,  
nosso questionário  
respondido ao  
CDP recebeu a  
**nota B,**  
acima da média das  
empresas do setor e  
das companhias na  
América do Sul

Em 2020, nossas emissões de GEE diminuíram aproximadamente 21% em relação ao ano anterior, por causa do menor consumo de diesel marítimo. Essa redução está relacionada, principalmente, ao fim das atividades de perfuração e intervenção de poços realizadas em 2019, o que exigiu menos quantidade de embarcações de apoio (escopo 3) e unidades marítimas (escopo 1) mobilizadas no Campo de Atlanta. Além desses fatores, as paradas de produção (leia mais na página 39) levaram a uma menor geração e consequente consumo de gás natural no FPSO.

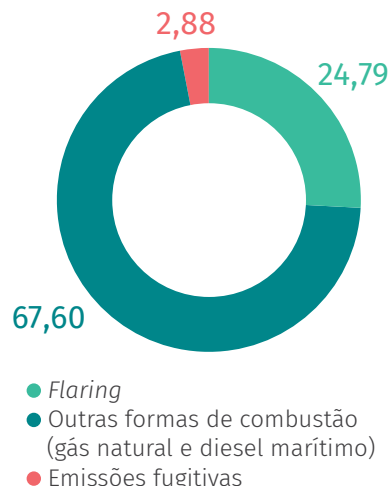
As emissões de escopo 2 (saiba mais na página 77) referem-se apenas ao consumo de energia elétrica e são significativamente menores. Desde 2019, adquirimos certificados (I-RECs) para assegurar que 100% da energia consumida nos escritórios é oriunda de fontes renováveis. Os dados referentes a 2020 são preliminares, porque a ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol não foi divulgada até o fechamento deste relatório. Consulte o inventário no **Registro Público de Emissões**.

68

### Emissões de GEE (mil tCO<sub>2</sub>e)

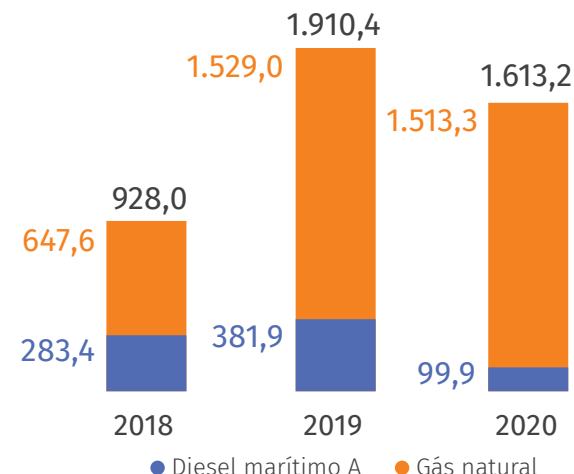


### Emissões de escopo 1 em 2020 por categoria (mil tCO<sub>2</sub>e)\*



\*Do total emitido, 44 tCO<sub>2</sub>e foram de gás metano (CH<sub>4</sub>), 100% das quais controladas por limites regulatórios.

### Energia gerada a partir de combustíveis (mil GJ)



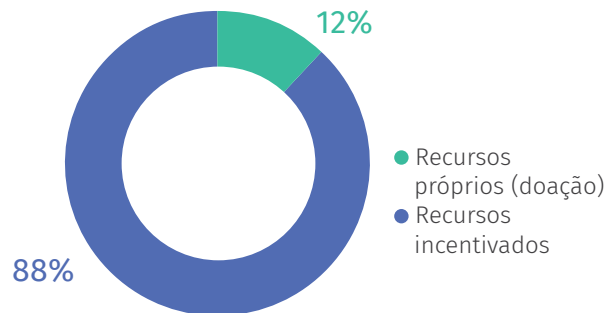
# Investimentos sociais

Os investimentos em projetos sociais que realizamos fortalecem nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Destinamos recursos próprios e obtidos por meio de leis de incentivo fiscal para apoiar iniciativas que contribuam com a valorização dos direitos humanos, o fortalecimento da cultura e do modo de vida de comunidades tradicionais, a divulgação de informações científicas e a educação ambiental – principalmente focada na importância da relação sustentável entre as pessoas e os oceanos.

69

Em 2020, nosso investimento social privado totalizou R\$ 1,42 milhão. Esse montante é aproximadamente 59% menor em relação ao ano anterior, por causa da diminuição na destinação de recursos incentivados. As doações realizadas com recursos próprios tiveram um crescimento de 183% na mesma base de comparação.

Investimento social em 2020  
(R\$ milhões)

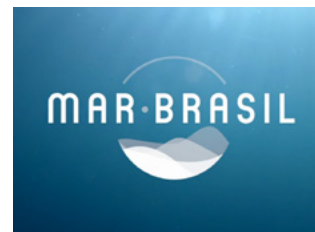


## Série Mar Brasil

Por meio da Lei de Incentivo ao Audiovisual, apoiamos a realização da segunda temporada da série “Mar Brasil – o Desafio da Sustentabilidade no Mar Brasileiro”.

A segunda temporada é focada na relação concreta entre a humanidade e o mar, com cinco episódios que mostrarão os traços da cultura, as fortalezas e fragilidades das comunidades que vivem diretamente dos recursos obtidos nos oceanos. As filmagens foram feitas no segundo semestre de 2020, considerando todos os protocolos de segurança relacionados à Covid-19, e os episódios serão exibidos para o público ao longo de 2021.

O planejamento da produção considerou o conceito da Cultura Oceânica (*Ocean Literacy*), proposto pela UNESCO como referência para a Década do Oceano. O movimento global é voltado para a conscientização da população e mobilização da sociedade para a importância da preservação e manutenção dos serviços ecossistêmicos proporcionados pelos oceanos.



[Clique aqui para assistir aos episódios da série "Mar Brasil – o Desafio da Sustentabilidade no Mar Brasileiro".](#)



## Trilha Empreendedora

O projeto Trilha Empreendedora, conduzido pela ONG Junior Achievement RJ em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), reúne voluntários da indústria de óleo e gás para compartilhar conhecimento e experiências com jovens do Ensino Médio em escolas públicas do Rio de Janeiro. Em 2020, seis colaboradores da nossa companhia participaram das atividades, conduzidas pela primeira vez em formato on-line. Nossa companhia participa da iniciativa desde 2017.

Durante o processo, nossos voluntários debatem com os estudantes temas como a importância da escola, dilemas éticos e habilidades valorizadas pelo mundo do trabalho. Os conteúdos são aplicados de maneira lúdica e dinâmica pelos professores, apoiados pelos voluntários parceiros.



71

### Outros projetos apoiados

#### Hospital Pequeno Príncipe

Referência em pediatria, atende gratuitamente crianças e adolescentes em mais de 30 especialidades médicas. Foi beneficiado com recursos da Lei Federal de Apoio à Criança e ao Adolescente (FIA).

R\$ 200 mil investidos

#### Hospital do Amor

Especializado no atendimento a pacientes com câncer de todo o Brasil. Apoiado com recursos da Lei de Apoio ao Idoso.

R\$ 200 mil investidos

#### Projeto Vôlei em Rede

Conduzido pelo Instituto Compartilhar, beneficia jovens da rede pública de ensino do Rio de Janeiro com práticas e ensinamentos esportivos no contraturno escolar. O projeto é apoiado por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

R\$ 200 mil investidos

#### Orquestra Criança Cidadã

O projeto, conduzido pela Associação Beneficente Criança Cidadã, com recursos da Lei de Incentivo à Cultura, promove a valorização e o resgate da cidadania para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio da música.

R\$ 100 mil investidos

#### Livro “Povos do Mar”

Título de uma das obras da coleção com dez livros sobre o bioma marinho, abordando temas como biodiversidade nos oceanos, recursos vivos e não vivos, transformações dos espaços costeiros, baías, entre outros. Produzido por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

R\$ 200 mil investidos

#### Websérie “ODS – Construindo um Futuro Melhor”

Produzido com recursos da Lei de Incentivo ao Audiovisual, o documentário contará a trajetória de cinco pessoas reais, em três cidades diferentes, cujas histórias estão conectadas às metas traçadas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

R\$ 350 mil investidos

## Comunidades de Atlanta

Nosso investimento social é direcionado para beneficiar comunidades localizadas na área de influência do Campo de Atlanta, nosso único ativo com operação própria. Nesse sentido, promovemos ações direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico notadamente das populações que vivem da pesca tradicional.

No município de São João da Barra (Rio de Janeiro), nossos investimentos contribuem para a requalificação do sistema de produção de alimentos derivados de pescado, garantindo a

segurança alimentar e a possibilidade de obter os registros necessários para a comercialização. Aproximadamente 20 mulheres e suas famílias subsistem desse tipo de atividade por meio da Cooperativa Arte Peixe.

A expectativa é que, a partir dos investimentos realizados, a produção da Cooperativa aumente para atender à demanda por pescados, beneficiando indiretamente um número maior de famílias que dependem da comercialização da produção pesqueira.

Em São Francisco de Itabapoana (Rio de Janeiro), os recursos doados apoiam a Associação de Mulheres Artesãs e Agricultores Quilombolas de Barrinha (Armaaqbar). A comunidade utilizou esses recursos para a construção da sede comunitária – compra de materiais de construção e de equipamentos básicos para o funcionamento do espaço. A nova sede está sendo projetada para desempenhar uma função social e abrigar reuniões e eventos voltados para a promoção de atividades educacionais, recreativas e culturais para a comunidade quilombola.





# ANEXOS DO RELATÓRIO

## Sobre o nosso Relatório

Este é o nosso 10º Relatório Anual de Sustentabilidade, um documento integrado, preparado para evidenciar como nossa estratégia de negócios está conectada ao propósito de contribuir para o desenvolvimento sustentável enquanto executamos nossos projetos. Essa prática reforça nosso compromisso com a transparência, o equilíbrio e a ética na prestação de contas sobre os impactos, riscos e oportunidades que gerenciamos, considerando aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança corporativa – sintetizados na sigla em inglês ESG.

Para atender às demandas e expectativas de investidores e demais *stakeholders* focados em temas ESG, consideramos as orientações de conteúdo e elementos da estrutura internacional para Relato Integrado, proposta pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

Adotamos, voluntariamente, os princípios e as diretrizes da organização internacional Global Reporting Initiative para a definição dos limites, abrangência e escopo do conteúdo apresentado e orientado pelos temas priorizados em nossa Matriz de Materialidade (leia mais na página seguinte). Este Relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial. Como forma de aprimorar o conteúdo deste documento, iniciamos neste ano a adoção dos indicadores da Sustainability Accounting Standards Board para o setor de Óleo e Gás – Exploração e Produção.

As informações e dados relacionados aos itens de divulgação GRI são referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 e têm a mesma abrangência das demonstrações financeiras consolidadas, retratando o desempenho da Enauta Participações S.A. (controladora da Enauta Energia S.A.).

Assim como na edição mais recente, referente ao desempenho de 2019, este Relatório não passou por processo de verificação externa. Essa é uma evolução que temos o objetivo de implementar na publicação que realizaremos no próximo ano.

Para efeito de comparação, não houve alterações significativas na estrutura de temas e tópicos relatados em relação às edições anteriores. Alguns dados históricos, no entanto, podem ser reapresentados após passarem por revisão das áreas responsáveis pela coleta e consolidação das informações – alterações desse tipo estão indicadas ao longo do Relatório.

O documento é, ainda, utilizado para a comunicação de progresso (COP) em relação aos compromissos voluntários que assumimos como signatários do Pacto Global, iniciativa da ONU para impulsionar a incorporação de princípios universais sobre direitos humanos, meio ambiente, trabalho e anticorrupção nas práticas empresariais. Na página 75, detalhamos a correlação entre nossas ações e os dez princípios do Pacto Global.

Disponibilizamos, ainda, o e-mail [enauta@enauta.com.br](mailto:enauta@enauta.com.br) para receber e responder dúvidas e comentários sobre o nosso Relatório Anual de Sustentabilidade.



# Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade é uma ferramenta que utilizamos como forma de organizar e priorizar as demandas de nossos públicos em relação à gestão de sustentabilidade da companhia. Por meio do engajamento contínuo e de ciclos trienais de escuta ampliada, identificamos os aspectos ambientais, sociais e econômicos mais relevantes para aprimorar nosso desempenho e responder às expectativas dos diferentes tipos de *stakeholders* com os quais nos relacionamos.

74

O processo mais recente de engajamento realizado com os principais públicos ocorreu em 2018, por meio de entrevistas individuais. Nosso plano é realizar uma nova rodada de escuta ativa e diálogo com esses *stakeholders* em 2021, considerando as mudanças no setor, no mercado e na sociedade após a pandemia de Covid-19.

A Matriz de Materialidade atual consolida oito temas prioritários para nossa gestão e governança de sustentabilidade. A partir dessas temáticas, identificamos de que forma nossas ações e projetos podem contribuir para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e impulsionamento dos princípios do Pacto Global.

Além desse apoio gerencial, a Matriz de Materialidade nos permite mapear indicadores de performance relevantes para que os públicos entendam nosso desempenho e a geração de valor socioeconômico e ambiental do nosso negócio.

## Nossos públicos e canais de engajamento

- Colaboradores
- Acionistas
- Estudantes
- ONGs
- Bancos e outras instituições financeiras
- Associações do setor
- Agências regulatórias
- Governos
- Sindicatos
- Empresas de exploração e produção de óleo e gás
- Pescadores e comunidades no entorno de nossas atividades

# Matriz de Materialidade



75



# Complemento aos conteúdos GRI

## 102-3 | Localização da sede

Nossa sede está localizada no município do Rio de Janeiro (RJ).

## 102-13 | Participação em associações

Nossa companhia participa das iniciativas setoriais promovidas pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), pela Associação Brasileira de Geólogos do Petróleo (ABGP), pela Sociedade Brasileira de Geofísicos (SBGF) e pelo Centro de Estudos de Energia da Fundação Getulio Vargas (FGV Energia).

## 102-22 e 102-23 | Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês e Presidente do mais alto órgão de governança

### Composição do Conselho de Administração

	Cargo	Mandato
Antônio Augusto de Queiroz Galvão	Presidente*	24/6/2020 > Assembleia 2022
José Augusto Fernandes Filho	Membro	24/6/2020 > Assembleia 2022
José Luiz Alquéres	Membro Independente	24/6/2020 > Assembleia 2022
Leduvy de Pina Gouvêa Filho	Membro	24/6/2020 > Assembleia 2022
Luiz Carlos de Lemos Costamilan	Membro Independente	24/6/2020 > Assembleia 2022
Ricardo de Queiroz Galvão	Membro	24/6/2020 > Assembleia 2022

\*O presidente do Conselho de Administração não desempenha função executiva na companhia.

## 102-8 e 102-41 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores e Acordos de negociação coletiva

Todos os nossos colaboradores (100%) são cobertos por acordos de negociação coletiva firmados com os sindicatos representantes das categorias profissionais.

### Número total de colaboradores por contrato de trabalho

	2020			2019			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Consolidação das leis trabalhistas (CLT) <sup>1</sup>	72	51	123	69	51	120	68	51	119
Estatutário <sup>1</sup>	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Estágio <sup>2</sup>	2	3	5	2	4	6	4	0	4
Terceirizados	22	11	33	48	10	58	30	12	42

1. Todos os colaboradores CLT e estatutários possuem contrato de trabalho por tempo indeterminado e atuam em período integral na companhia. A companhia possui um contratado (jovem aprendiz) por prazo determinado e com jornada diária de seis horas.

2. Conforme a legislação brasileira, os estagiários não são considerados empregados da companhia e, durante o período do programa de estágio, atuam de acordo com as determinações da Lei nº 11.708/2008.

## 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído

### Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões)

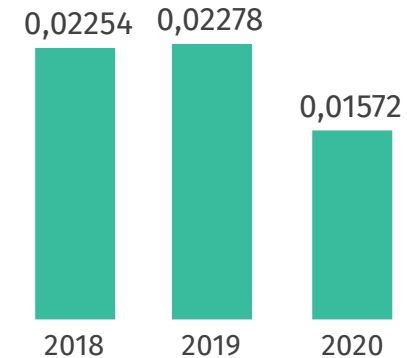
	2020	2019*	Var. 2020 x 2019
Pessoal	64,9	65,5	-0,9%
Impostos, taxas e contribuições	159,4	204,0	-21,9%
Remuneração de capitais de terceiros	358,5	240,6	49,0%
Remuneração de capitais próprios	123,9	183,8	-32,5%
<b>Total</b>	<b>706,7</b>	<b>694,0</b>	<b>1,8%</b>

\*Ao longo de 2020, a Companhia detectou erros em Demonstrações Financeiras anteriormente divulgadas, que foram corrigidos pela reapresentação de cada uma das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores, de acordo com o CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8.

## 305-2 | Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) enquadradas no Escopo 2 (provenientes de aquisição de energia) são significativamente menores que as de Escopo 1 (emissões diretas) e Escopo 3 (emissões indiretas). Para saber mais, consulte a página 68.

### Emissões de escopo 2 (mil tCO<sub>2</sub>e)



77

## 304-1 e SASB EM-EP-160a.3 e EM-EP-210a.2 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

### Relação de unidades operacionais com áreas protegidas\*

Bloco	Área do bloco (km <sup>2</sup> )	Relação com unidades de conservação ou de alto valor para a biodiversidade
PAMA-M-265 e PAMA-M-337	Cada bloco possui área de 769,3 km <sup>2</sup>	Litoral dos estados do Pará e do Maranhão (localizado a mais de 200 km do ponto mais próximo dos blocos) possui diversas unidades de conservação, com ecossistemas sensíveis, estudo ambiental classificado pelo IBAMA como Classe 2, conforme Portaria 422/11.
PAMA-M-337	766,3	Litoral do estado do Amapá possui diversas unidades de conservação, sendo a mais próxima (PARNA do Cabo Orange) a cerca de 150 km do ponto mais raso do bloco, estudo ambiental classificado pelo IBAMA como Classe 1, conforme Portaria 422/11.
BS-4 (Campo de Atlanta)	116,1	A unidade de conservação mais próxima do Campo de Atlanta é a Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo, localizada a cerca de 120 km de distância.

\*Nenhuma unidade operacional se encontra próximo a áreas indígenas.

### 306-3, 306-4 e 306-5 | Resíduos gerados, Resíduos não destinados para disposição final, Resíduos destinados para disposição final

Em 2020, a Enauta gerou 215 toneladas de resíduos, das quais apenas 2 toneladas estavam armazenadas localmente no encerramento do período, aguardando coleta para destinação. Todos os resíduos gerados nas atividades são destinados, preferencialmente em métodos que permitem sua reinserção no ciclo produtivo, como a reciclagem e o beneficiamento.

#### Destinação final de resíduos (toneladas)

	2020	2019	Var. 2020 x 2019
<b>Por método de destinação</b>			
Aterro <sup>1 e 2</sup>	18,5	37,5	-51%
Outros <sup>3</sup>	0,2	0,8	-79%
<b>Total</b>	<b>18,6</b>	<b>38,4</b>	<b>-51%</b>
<b>Por tipo de resíduo</b>			
Resíduo comum	18,5	37,6	-51%
Outros <sup>3</sup>	0,2	0,8	-79%
<b>Total</b>	<b>18,6</b>	<b>38,4</b>	<b>-51%</b>

1. Resíduos não perigosos.

2. Além dos resíduos operacionais, considera a destinação de resíduos do escritório para aterro (1,6 tonelada em 2020 e 3,6 toneladas em 2019).

3. Inclui categorias que individualmente representam menos de 1 tonelada destinada no último ano.

## Destinação de resíduos em métodos que permitem sua re inserção no ciclo produtivo (toneladas)

	2020	2019	2018
<b>Por método de destinação</b>			
Reciclagem (papel, papelão e plástico) <sup>1 e 2</sup>	123,6	119,0	4%
Beneficiamento <sup>3</sup>	42,9	254,3	-83%
Rerrefino <sup>4</sup>	15,6	88,8	-82%
Limpeza/Descontaminação <sup>4</sup>	10,9	18,3	-41%
Reprocessamento <sup>4</sup>	1,4	5,0	-72%
Outros <sup>5</sup>	0,1	0,2	-14%
<b>Por tipo de resíduo</b>			
Metal	81,4	65,8	24%
Resíduo contaminado	32,7	58,8	-44%
Madeira	20,6	16,6	24%
Papel, papelão e plástico	17,7	29,6	-40%
Resíduo oleoso	15,6	163,7	-90%
Tambor / bombona contaminado	11,1	19,1	-42%
Produto químico	9,5	118,7	-92%
Vidro	1,5	2,2	-33%
Óleo vegetal	1,3	1,9	-31%
Resíduo eletrônico	1,0	3,1	-70%
Outros <sup>4</sup>	2,1	5,9	-65%
<b>Total</b>	<b>194,5</b>	<b>485,6</b>	<b>-60%</b>

1. Resíduos não perigosos.

2. Além dos resíduos operacionais, considera a destinação de resíduos do escritório para reciclagem (0,8 tonelada em 2020 e 1,4 tonelada em 2019).

3. No método de Beneficiamento, 44,8 toneladas eram de resíduo perigoso e 0,1 tonelada de resíduo não perigoso.

4. Resíduos perigosos.

5. Inclui categorias que individualmente representam menos de 1 tonelada destinada no último ano.

### 307-1 e 419-1 | Não conformidade com leis e regulamentos ambientais e Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica

Em 2020, não recebemos multas ou sanções não monetárias significativas relacionadas a aspectos ambientais ou socioeconômicos.

### OG11 | Número de unidades operacionais descomissionadas ou que estão em processo de descomissionamento

Em 2020, não houve atividade de descomissionamento nos campos em que a Enauta detém participação.

### 403-3 e 403-6 | Serviços de saúde do trabalho e Promoção da saúde do trabalhador

A oferta de serviços de saúde ocupacional abrange os exames periódicos previstos pela legislação, além de exames complementares para monitoramento da saúde e qualidade de vida dos nossos colaboradores. Todos os profissionais com mais de 45 anos realizam *check-up* de saúde anual. Contamos ainda com ações de ginástica laboral e *blitz* postural em nossas instalações. Em 2020, disponibilizamos um serviço de apoio psicológico para que nossos colaboradores lidassem com o estresse e outros impactos emocionais causados pelo distanciamento social necessário no combate à pandemia.

### 403-7 | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) reúne as iniciativas para promoção da saúde e segurança de colaboradores e terceiros. Adicionalmente, o Plano de Resposta a Emergência e o Plano de Gerenciamento de Crise preveem medidas para garantir a segurança de outras pessoas próximas às operações, ainda que não atuem em nossas instalações, como outras empresas e comunidades locais.

### 403-9 | Acidentes relacionados ao trabalho

Nos escritórios, não foram registrados acidentes em 2020. A quantidade de horas-homem trabalhadas (HHT) no período foi menor (303 mil HHT para colaboradores e 61,8 mil HHT para terceiros, ante 317 mil HHT e 150 mil HHT, respectivamente, em 2019), e de março a agosto as pessoas atuaram em regime de *home office*, o que diminuiu o risco de acidentes. Em setembro, iniciamos o retorno gradativo voluntário às áreas administrativas, porém limitando a quantidade de pessoas no escritório a 30% do efetivo total.



# Sumário de conteúdo da GRI



Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
<b>GRI 101   Fundamentos 2016</b>						
<b>Conteúdos gerais</b>						
GRI 102   Conteúdos gerais 2016	<b>Perfil organizacional</b>					
	102-1   Nome da organização	7	-	-	-	-
	102-2   Atividades, marcas, produtos e serviços	9	-	-	-	-
	102-3   Localização da sede da organização	76	-	-	-	-
	102-4   Local das operações	34	-	EM-EP-000.B EM-EP-000.C	-	-
	102-5   Natureza da propriedade e forma jurídica	21	-	-	-	-
	102-6   Mercados atendidos	40	-	-	-	-
	102-7   Porte da organização	8, 28 e 31	-	-	-	-
	102-8   Informações sobre empregados e outros trabalhadores	29 e 76	-	-	6	8 e 10
	102-9   Cadeia de fornecedores	44 e 45	-	-	-	-
	102-10   Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	14, 35, 36 e 41	-	-	-	-
	102-11   Princípio ou abordagem da precaução	15, 16, 19 e 42	-	EM-EP-540a.2	-	-
	102-12   Iniciativas externas	58	-	-	-	-
	102-13   Participação em associações	76	-	-	-	-
	<b>Estratégia</b>					
102-14   Declaração do mais alto executivo	4 e 5	-	-	-	-	
102-15   Principais impactos, riscos e oportunidades	9, 10, 25, 26, 27, 32 e 33	-	-	-	-	

Para o Materiality Disclosures Service, a GRI Services revisou que o sumário de conteúdo da GRI é apresentado de forma clara e que as referências aos itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as respectivas seções ao longo do Relatório. O serviço foi realizado na versão em português do Relatório.

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
GRI 102   Conteúdos gerais 2016	<b>Ética e integridade</b>					
	102-16   Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	23	-	-	10	16
	102-17   Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	24	-	-	10	16
	<b>Governança</b>					
	102-18   Estrutura de governança	22	-	-	-	-
	102-22   Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	76	-	-	-	5 e 16
	102-23   Presidente do mais alto órgão de governança	76	-	-	-	16
	102-25   Conflitos de interesse	20 e 21	-	-	-	16
	102-30   Eficácia dos processos de gestão de risco	26	-	-	-	-
	<b>Engajamento de stakeholders</b>					
	102-40   Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	74	-	-	-	-
	102-41   Acordos de negociação coletiva	76	-	-	3	8
	102-42   Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	74	-	-	-	-
	102-43   Abordagem para engajamento dos <i>stakeholders</i>	74	-	-	-	-
	102-44   Principais preocupações e tópicos levantados	75	-	-	-	-
	<b>Práticas de relato</b>					
	102-45   Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	73	-	-	-	-
	102-46   Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	74	-	-	-	-
	102-47   Lista de tópicos materiais	75	-	-	-	-
	102-48   Reformulações de informações	73	-	-	-	-
	102-49   Alterações no relato	73	-	-	-	-
	102-50   Período coberto pelo relatório	73	-	-	-	-
	102-51   Data do relatório mais recente	73	-	-	-	-
	102-52   Ciclo de emissão de relatórios	73	-	-	-	-
	102-53   Contato para perguntas sobre o relatório	73	-	-	-	-
	102-54   Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	73	-	-	-	-
	102-55   Sumário do conteúdo da GRI	81, 82, 83, 84, 85 e 86	-	-	-	-
	102-56   Verificação externa	73	-	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Gestão de impactos ambientais da produção</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>1</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	42, 43, 47, 48 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	42, 43, 47 e 48	-	EM-EP-160a.1	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	42, 43, 47 e 48	-	-	-	-
GRI 303   Água e efluentes 2018	303-1   Interações com a água como um recurso compartilhado	48	-	-	8	6 e 12
	303-2   Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	47 e 48	-	EM-EP-160a.2	8	6
	303-4   Descarte de água	47	-	-	7 e 8	6
GRI 304   Biodiversidade 2016	304-1   Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	77	-	EM-EP-160a.3 EM-EP-210a.2	8	6, 14 e 15
GRI 306   Resíduos 2020	306-1   Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	47	-	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-2   Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	47	-	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-3   Resíduos gerados	47 e 78	-	-	8	3, 11 e 12
	306-4   Resíduos não destinados para disposição final	78	-	-	8	3, 11 e 12
	306-5   Resíduos destinados para disposição final	78	-	-	8	3, 11 e 12
GRI 307   Conformidade ambiental 2016	307-1   Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	80	-	8	16	
<b>Tópico material   Gestão de riscos</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	25, 26, 27 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	25, 26 e 27	-	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	25, 26 e 27	-	-	-	-

1. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tópico material "Gestão de impactos ambientais da produção".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Governança e conformidade</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>2</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	20, 21, 22, 23, 24 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	20, 21, 22, 23 e 24	-	EM-EP-510a.2	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	20, 21, 22, 23 e 24	-	-	-	-
GRI 205   Combate à corrupção 2016	205-1   Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	23 e 24	-	-	10	16
	205-2   Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	23	-	-	10	16
	205-3   Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	24	-	-	10	16
GRI 419   Conformidade socioeconômica 2016	419-1   Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	80	-	-	-	16
<b>Tópico material   Modelo de parcerias</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	32, 33, 34 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	32, 33 e 34	-	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	32, 33 e 34	-	-	-	-
<b>Tópico material   Mudança climática e transição energética</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>3</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	66, 67, 68 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	66, 67 e 68	-	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	66, 67 e 68	-	-	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-2   Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	66	-	-	7	13
GRI 302   Energia 2016	302-1   Consumo de energia dentro da organização	68	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
GRI 305   Emissões 2016	305-1   Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	68	-	EM-EP-110a.1 EM-EP-110a.2	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2   Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	68 e 77	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3   Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	68	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15

2. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tópico material "Governança e conformidade".

3. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tópico material "Mudança climática e transição energética".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Relacionamento e impacto nas comunidades</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>4</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	69, 70, 71, 72 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	69, 70, 71 e 72	-	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	69, 70, 71 e 72	-	-	-	-
GRI 413   Comunidades locais 2016	413-1   Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	72	-	-	1	-
Suplemento setorial GRI para óleo e gás 2013	OG11   Número de unidades operacionais descomissionadas ou que estão em processo de descomissionamento	80	-	-	-	1 e 2
<b>Tópico material   Segurança operacional e das pessoas</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>5</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	28, 29, 30, 42, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	28, 29, 30, 42, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54 e 55	-	EM-EP-320a.2	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	28, 29, 30, 42, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54 e 55	-	-	-	-
GRI 403   Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1   Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	42	-	-	-	8
	403-2   Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	50, 53, 54 e 55	-	-	-	8
	403-3   Serviços de saúde do trabalho	80	-	-	-	8
	403-4   Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	49, 51 e 52	-	-	-	8 e 16
	403-5   Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	52	-	EM-EP-320a.1	-	8
	403-6   Promoção da saúde do trabalhador	80	-	-	-	3
	403-7   Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	80	-	-	-	8
	403-8   Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	49	-	-	-	8
	403-9   Acidentes de trabalho	53 e 80	-	EM-EP-320a.1	-	3, 8 e 16
GRI 404   Capacitação e educação 2016	404-1   Média de horas de capacitação por ano, por empregado	30	-	-	6	4, 5, 8 e 10

4. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e conteúdos setoriais no tópico material "Relacionamento e impacto nas comunidades".

5. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tópico material "Segurança operacional e das pessoas".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Indicadores SASB	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Solidez financeira e geração de riquezas</b>						
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>6</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	6, 7, 39, 40, 41 e 75	-	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	6, 7, 39, 40 e 41	-	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	6, 7, 39, 40 e 41	-	-	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-1   Valor econômico direto gerado e distribuído	77	-	-	-	8 e 9
Suplemento setorial GRI para óleo e gás 2013	OG1   Volume e tipo de produção e reservas estimadas e provadas	41	-	EM-EP-000.A	-	-

6. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e conteúdos setoriais no tópico material "Solidez financeira e geração de riquezas".

## Créditos

**Coordenação geral**  
Enauta

**Consultoria, conteúdo e design**  
usina82

**Fotos**  
Acervo Enauta, Pixabay e Getty Images

### Informações corporativas

**Rio de Janeiro**  
Avenida Almirante Barroso, 52 – sala 1.101 – Centro – Rio de Janeiro (RJ), tel.: +55 21 3509-5800

**Bahia**  
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 1.034 – sala 353 – Pituba – Parque Center Itaigara – Salvador (BA), tel.: +55 71 3351-6210

[www.enauta.com.br](http://www.enauta.com.br)



 **Enauta**